

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

26 a 30 de novembro de 2018



Justiça pela
Paz em Casa



12ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

26 a 30 de novembro de 2018

FECOMP

Relatório de ações dos Conselhos das Comunidades do Estado do Paraná

Almirante Tamandaré

No dia 29 (vinte e nove) de novembro foi organizada pelo Conselho, no Centro de Esportes e Artes Unificados (Jardim Grazielle), uma ação que contou com a participação do grupo *Cia Arte 7 da Jocum*, com a apresentação da peça "*Quebrando Ciclos*", a qual abordou a temática da reprodução da violência intergeracionais e o perdão. Estavam presentes os Secretários municipais das Secretarias de Ação Social e da Secretaria de Segurança, bem como o Prefeito do Município, Gerson Colodel.

Na ocasião, ocorreu uma breve explanação dos soldados Jardel e Silmara, da Polícia Militar, membros da Patrulha Escolar e do PROERD, sobre os efeitos da violência familiar. Ainda, aconteceu uma Palestra Motivacional da Pastora e Assistente Social, pós-graduada em Neuropsicopedagogia,.



29
NOVEMBRO

NÃO
A VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

CONSELHO DA COMUNIDADE
ALMIRANTE TAMANDARÉ

HORÁRIO:
14h



Apresentação de teatro Jocum,
banda Proerd, atividades para
crianças, consultoria jurídica e palestras.

 SECRETARIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

RUA JOSÉ MILEK FILHO, 208 - JARDIM SÃO VICENTE
REGIÃO DO GRAZIELA

Almirante Tamandaré
Prefeitura da Cidade









Alto Piquiri

Foi realizada panfletagem na Clínica da Mulher, bem como um informativo com carro de som durante a semana com o tema violência contra a mulher. Ainda, foi ministrada, pela Dr.^a Carolina Richter, palestra no centro de idosos do Município.







Araucária

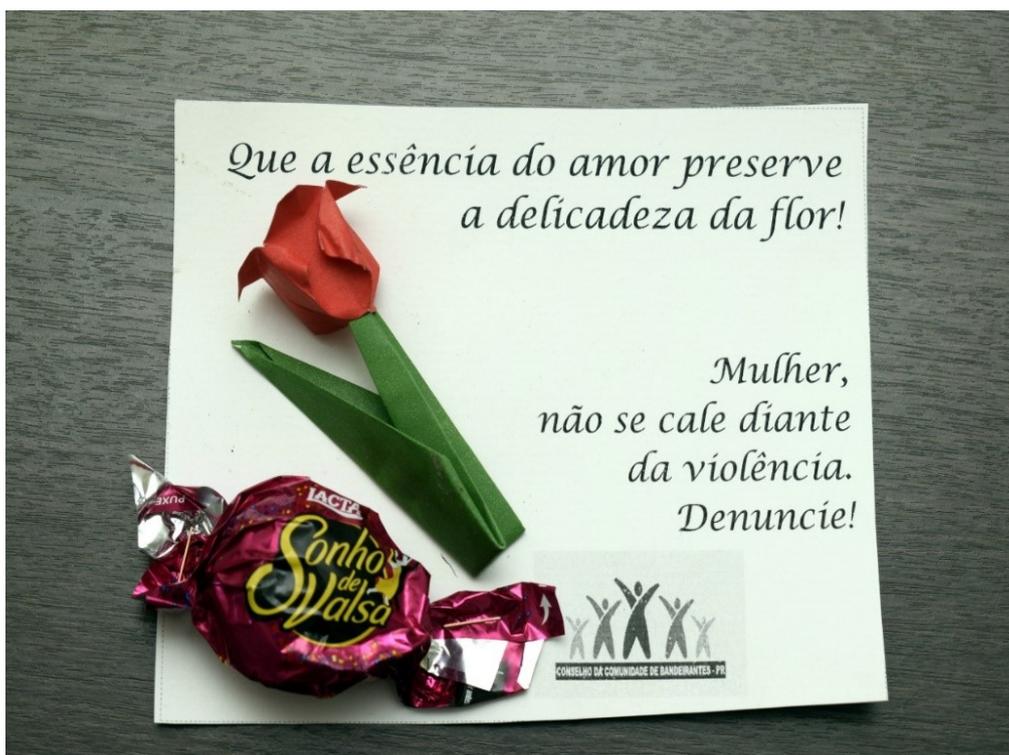
Ação socioeducativa de caráter orientativo e preventivo de conscientização sobre a violência contra a mulher, consistente na distribuição, dentro do Fórum de Araucária, próximo à Vara Criminal, de materiais informativos sobre a Lei Maria da Penha, sobre a rede de proteção disponível no município, dentre outros. Os objetivos do projeto foram: auxiliar no enfrentamento da violência doméstica, proporcionar estímulo e reflexão sobre a temática e dar publicidade à rede de proteção disponível no município de Araucária.





Bandeirantes

Foi realizada ação na Clínica da Mulher, ocasião em que foram ministradas orientações elucidativas sobre o tema, evidenciando a caracterização dos diversos tipos de agressão e a necessidade da realização da denúncia como meio de coibir e extirpar a violência contra as mulheres.









Campina Grande do Sul

Nos dias 27 e 29 de novembro, o Conselho realizou uma roda de conversa com as mulheres do “Projeto Ginástica Feliz”, em Campina Grande do Sul, e o “Projeto Zumba Menino Deus”, em Quatro Barras, com o tema “*Feminicídio e Violência Doméstica*”, com o intuito de informar os números de mulheres assassinadas no Brasil, bem como alertar para a necessidade de realizar a denúncia. Foram, também, distribuídas as cartilhas fornecidas pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica (CEVID).





Cascavel

As atividades desenvolvidas pelo Conselho consistiram em:

- Palestras

O Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel iniciou a semana promovendo ações para divulgar o Programa. Realizou-se uma atividade socioeducativa na entidade parceira NAFA (Núcleo Assistencial Francisco de Assis), tendo como uma das convidadas a Dr.^a Gisele Risso, advogada e mestrande em Educação, ela falou para um público de 70 pessoas. Dando prosseguimento, apresentaram-se os Guardas Municipais Jonatas Moraes e Cláudio Pereira, juntamente com a pedagoga, Senhora Jéssica Carozza, componentes da Patrulha Amiga, com a finalidade de expor o trabalho educativo que realizam nas escolas, o qual tem por escopo principal a proteção das crianças. Na mesma ocasião, a Inspetora Claudineia Deleutereo, coordenadora da Patrulha Maria da Penha, apresentou aos presentes o funcionamento da Patrulha. E, como encerramento, apresentou-se a Senhora Scheila, que sofreu violência física e psicológica durante anos do seu, agora, ex-marido, relatar sua experiência.





Na mesma Semana, realizou-se palestra com as famílias assistidas, ministrada pela advogada Dra. Amália Pereira da Silva, que tratou do empoderamento feminino, da violência doméstica e do feminicídio.



- Articulação com a Rede

Além das atividades socioeducativas, o Conselho da Comunidade de Cascavel realizou articulação com a Rede para a entrega de materiais informativos fornecidos pela CEVID. Foram entregues cartilhas para a Defensoria Pública Estadual, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Interlagos e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Leste, para que fossem disponibilizados aos usuários atendidos, bem como para realizarem abordagem nos grupos executados. A entrega dos materiais foi efetuada mediante visita institucional.





Chopinzinho

O Conselho da Comunidade de Chopinzinho realizou, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, um evento com o público feminino atendido pelos serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social e com as alunas da UNATI (Universidade da Terceira Idade). As mulheres foram informadas sobre a Rede de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, sendo que a comemoração também é alusiva ao início da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Na oportunidade as expositoras falaram sobre A Lei Maria da Penha (Ministério Público), O Protocolo de Atendimento e a importância da notificação (Secretaria Municipal de Saúde), como é feito o atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (CREAS) e o Trabalho desenvolvido com o Projeto Caminhos Chopinzinho (Conselho da Comunidade). As mulheres puderam tirar suas dúvidas e conhecer um pouco mais da Lei e do trabalho desenvolvido pelo município para atender este público.

Também foi enfatizada a importância da Semana Nacional pela Paz em Casa, tendo sido abordadas questões relacionadas ao Femicídio. Os envolvidos (Sociedade Civil Organizada, Poder Judiciário, M.P. e outros órgãos) buscaram trabalhar questões de gênero, violência doméstica e o feminicídio como forma de informação e prevenção.

Na data de 04 de dezembro a advogada e presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Pollyana Ratko e a Psicóloga do CREAS Carla Araújo Wengen trabalharam o assunto no Projeto Caminhos Chopinzinho, pois no dia 06/12/2018 é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência Doméstica.





Dia 26/11/2018 – Anfiteatro Prof. David Rogos Schimidt Mesa Redonda com a Rede de Atendimento para Mulheres em Situação de Violência Doméstica.





Dia 26/11/2018 – Anfiteatro Prof. David Rogos Schimidt Mesa Redonda com a Rede de Atendimento para Mulheres em Situação de Violência Doméstica.





Dia 26/11/2018 – Anfiteatro Prof. David Rogos Schimidt Mesa Redonda com a Rede de Atendimento para Mulheres em Situação de Violência Doméstica.





Foto Projeto Caminhos Chopinzinho - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e CREAS –
(04/11/2018)



Cidade Gaúcha

No dia de visita na 19ª Delegacia Regional de Polícia Civil, foi realizada pelo Conselho uma ação com os familiares dos presos, com a distribuição de materiais informativos sobre a Semana da Paz em Casa e a violência doméstica. Ainda, foi promovida a distribuição de cartazes com temas relacionados à Campanha em diversos locais públicos da Cidade Gaúcha.

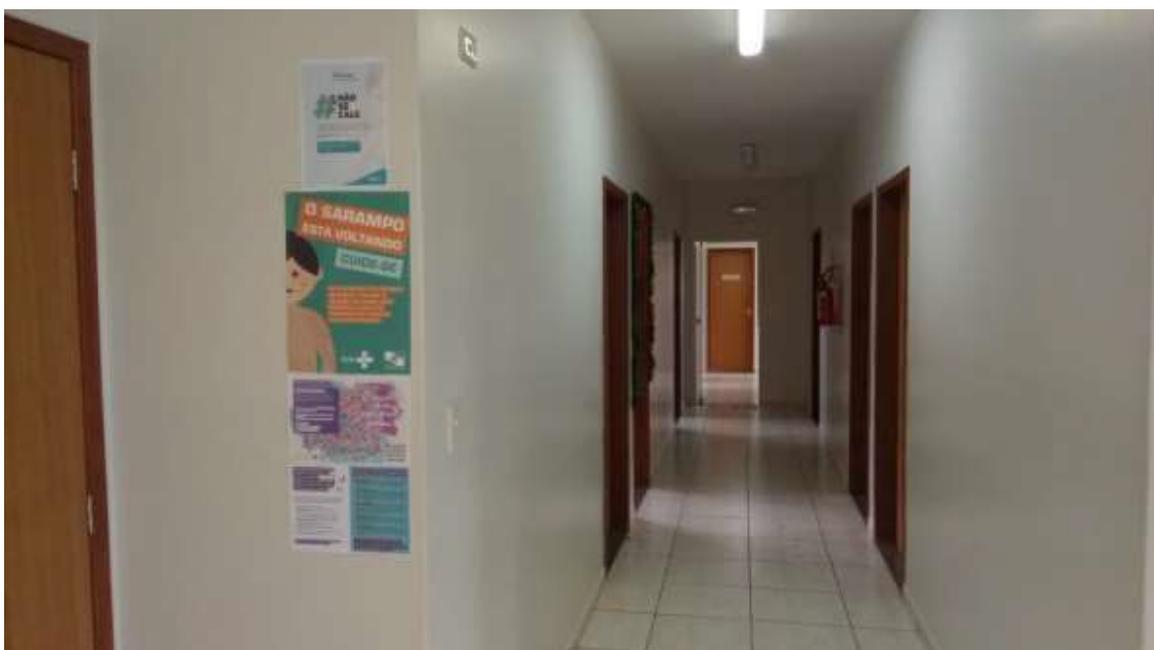


Colégio Estadual Marechal Costa e Silva





Colégio Estadual Marechal Costa e Silva

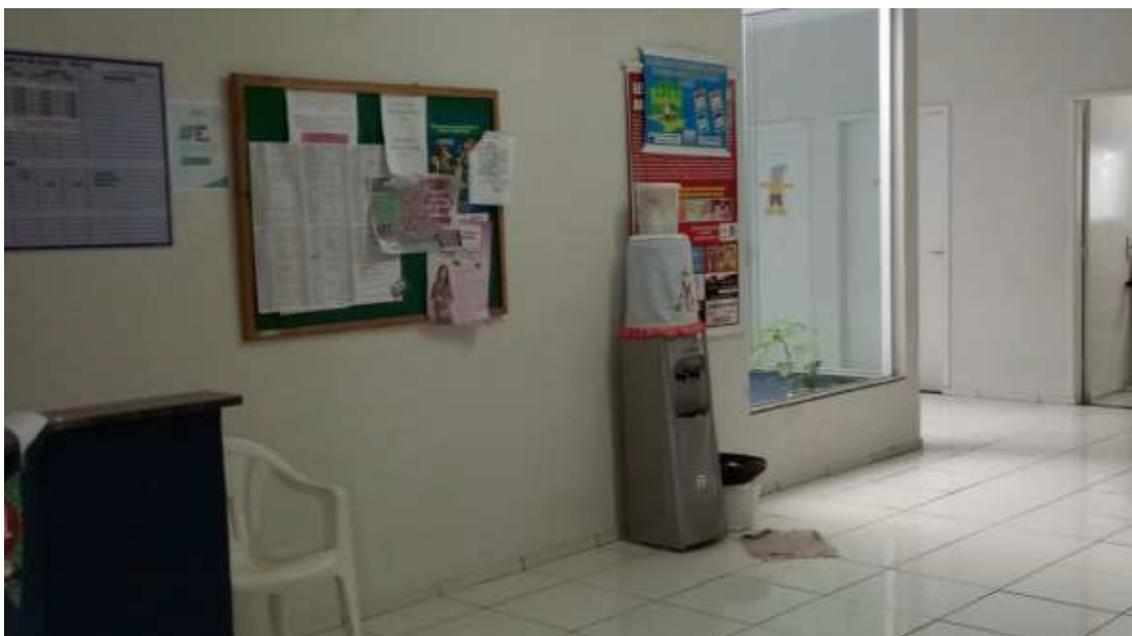


Clínica da Mulher de Cidade Gaúcha





Posto de Saúde de Cidade Gaúcha



Posto de Saúde de Cidade Gaúcha



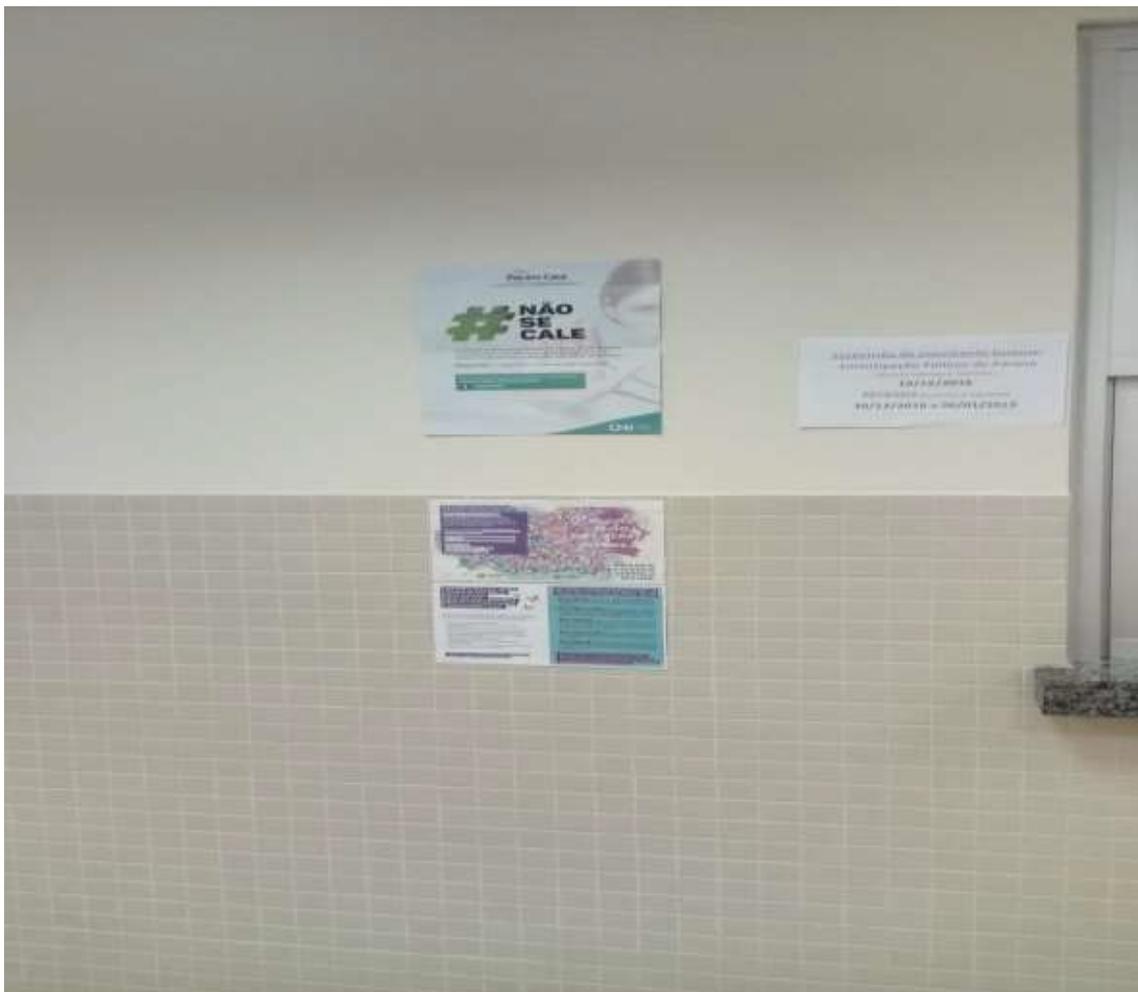


Agência do Trabalhador de Cidade Gaúcha



Fórum da Comarca de Cidade Gaúcha



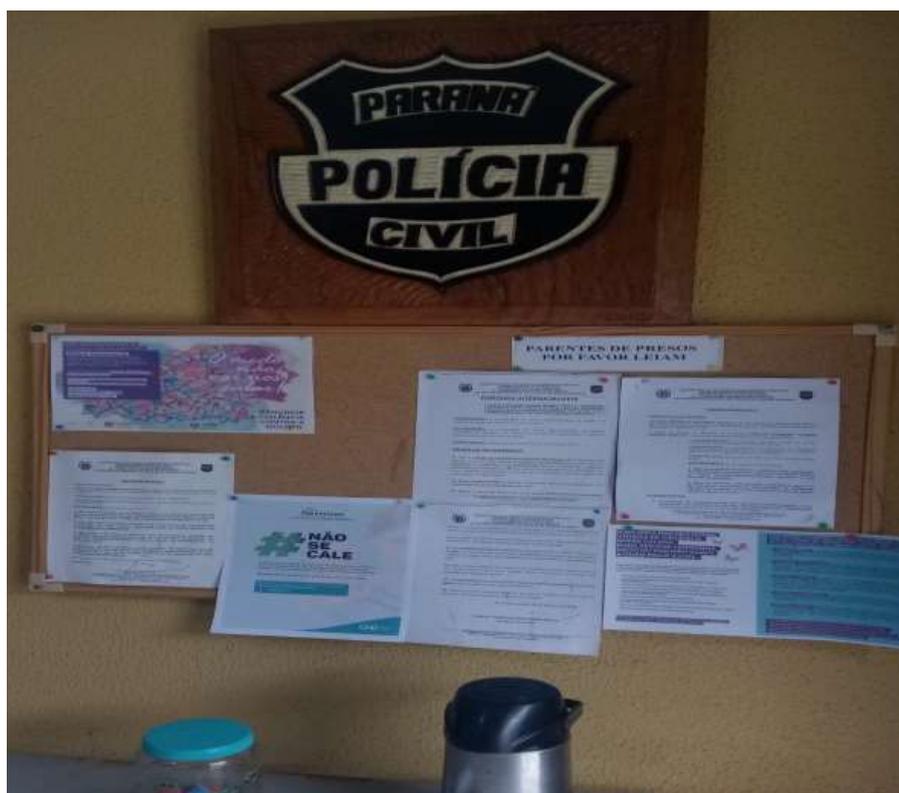


Fórum da Comarca de Cidade Gaúcha





CREAS de Cidade Gaúcha



19ª DRP de Polícia Civil de Cidade Gaúcha





Hospital Municipal de Cidade Gaúcha



CRAS de Cidade Gaúcha





Prefeitura Municipal de Cidade Gaúcha



Posto de Saúde de Cidade Gaúcha



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ



19ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Cidade Gaúcha - Distribuição de folders aos familiares dos presos



Colombo

A ação, realizada no dia 29 de novembro, consistiu em distribuição de materiais explicativos, como folders e cartilhas, às famílias dos encarcerados, oportunidade em que foram tiradas as dúvidas das mesmas.





Cornélio Procópio

O Conselho distribuiu e afixou panfletos sobre a violência contra a mulher em diversos pontos da cidade, como no Fórum, na 11ª Subdivisão Policial de Cornélio Procópio, nos Postos de Saúde, nos Hospitais, no Hemocentro, na 18ª Regional de Saúde, na Santa Casa de Misericórdia, na Agência do INSS, entre outros.

Na data de 28 (vinte e oito) de novembro, foi realizada uma palestra, pela Dr.ª Thayná Regina Navarros Cosme, Promotora de Justiça, no qual foi abordado o tema da Violência Doméstica e houve a distribuição de panfletos.

Ainda, o Conselho colabora na organização do “Projeto Reeducar”, em parceria com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e com a Secretaria da Mulher. Os grupos têm encontros semanais e têm como tema principal a Violência Doméstica, sendo que os participantes são intimados a partir da concessão da medida protetiva.

A seguir, seguem imagens dos panfletos e do anúncio em site, bem como fotos das palestras.



VIOLÊNCIAS CONTRA MULHER

FÍSICA
te empurra
te chuta
te amarra
te bate

MORAL
te acusa de algum crime
te impulta fato ofensivo
ofende sua dignidade
te xinga

PSICOLÓGICA
te humilha
te insulta
te isola
te persegue
te ameaça

SEXUAL
te violenta
te obriga a práticas sexuais
te exige práticas que você não gosta
te obriga a abortar
se nega a usar preservativo
te nega o direito a métodos contraceptivos

**PATRIMONIAL
E ECONÔMICA**
controla seu dinheiro
não te dá permissão para compras
destrói seus objetos
não te deixa trabalhar
oculta bens e propriedades

Disque denúncia: 181
Polícia Militar: 190
Polícia Civil: 197
Ministério Público: (43) 3524-2282
Defensoria Pública: (43) 3401-3419
Central de atendimento à mulher: 180
(Atendimento sigiloso, 24 horas do dia, de segunda a domingo)

Apoio:
Conselho da Comunidade de Cornélio Procópio/PR



Panfleto distribuído e afixado em diversos locais.



VIOLENTÔMETRO

Tome uma atitude antes que seja tarde demais

TOME CUIDADO! A VIOLÊNCIA TENDE A AUMENTAR	1	piadas ofensivas
	2	chantagear
	3	mentir/enganar
	4	ignorar/dar um gelo
	5	ciumar
	6	culpar
	7	desqualificar
	8	ridicularizar/ofender
	9	humilhar em público
	10	intimidar/ameaçar
REAJA! NÃO SE DESTRUA	11	controlar/proibir (amigos, família, dinheiro, lugares, roupas, aparências, atividades, internet, celular, etc)
	12	destruir bens pessoais
	13	machucar
	14	tapinhas, pancadinhas
	15	brincar de bater
	16	beliscar/arranhar
	17	empurrar
	18	dar tapas
	19	chutar
	20	confinar/prender
PEÇA AJUDA A UM PROFISSIONAL	21	ameaçar com objetos ou armas
	22	ameaçar de morte
	23	forçar uma relação sexual
	24	abuso sexual
	25	violentar
	26	violentar
	27	mutilar
	28	MATAR

Apoio: Conselho da Comunidade de Cornélio Procópio/PR

Panfleto distribuído e afixado em diversos locais.





Foto das palestrantes e dos participantes da palestra.



Quinta-feira, 29 de Novembro de 2018

FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ

Política Geral Mundo Cidades Economia Esporte Folha 2 Opinião Folha Mais Folha Rural Especial Mais +

FOLHA NORTE **Pioneiro**

...E | NORTE PIONEIRO | NOV. 07, 2018

ANUNCIE E VENDA

DUCHAR

elo fim da violência doméstica

...etos em Cornélio Procópio e Jacarezinho protegem vítimas e orientam agressores; região teve mais de 1.200 casos desde lesão corporal a injúrias

QR Code

Ouçã este conteúdo

0:00

100%

Enviar por Email

Compartilhar

Twitter

LinkedIn

Fonte

Comunicar erro

Ler depois

Cornélio Procópio - Dados fornecidos pelos setores de estatística do 2º e 18º Batalhões de Polícia Militar (Jacarezinho e Cornélio Procópio respectivamente) mostram que a violência doméstica está entre os crimes mais registrados no Norte Pioneiro. Entre janeiro e outubro deste ano, das 11,3 mil ocorrências feitas na área de Cornélio Procópio, 193 foram enquadradas como lesão corporal junto à Lei Maria da Penha. Nos 22 municípios de abrangência do batalhão de Jacarezinho, este crime, incluindo também as ameaças e injúrias, somam 1.064 ocorrências, 3,7% do total.

Notícia na Folha de Londrina

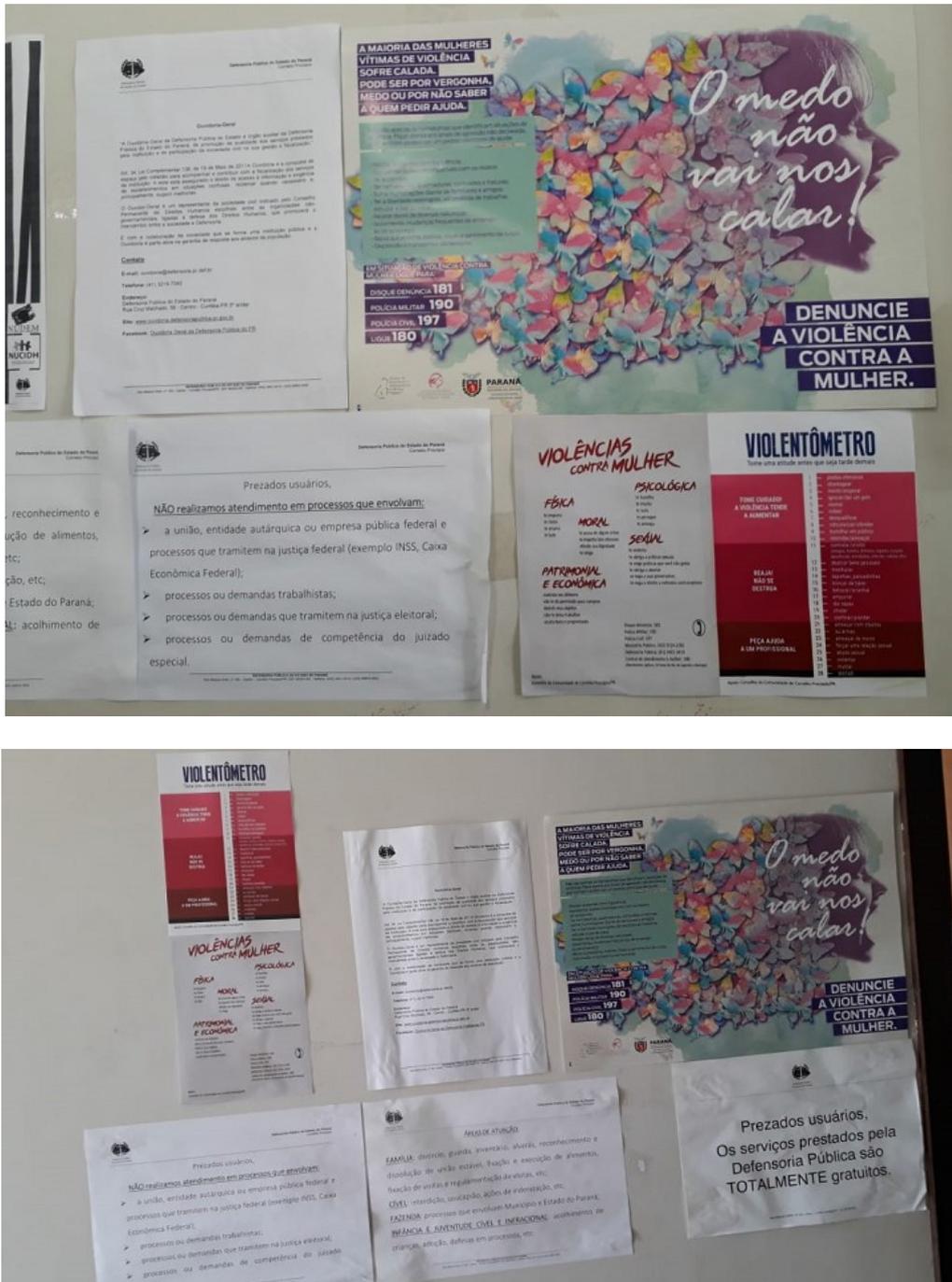




Local: 18ª. Regional de Saúde de Cornélio Procópio.

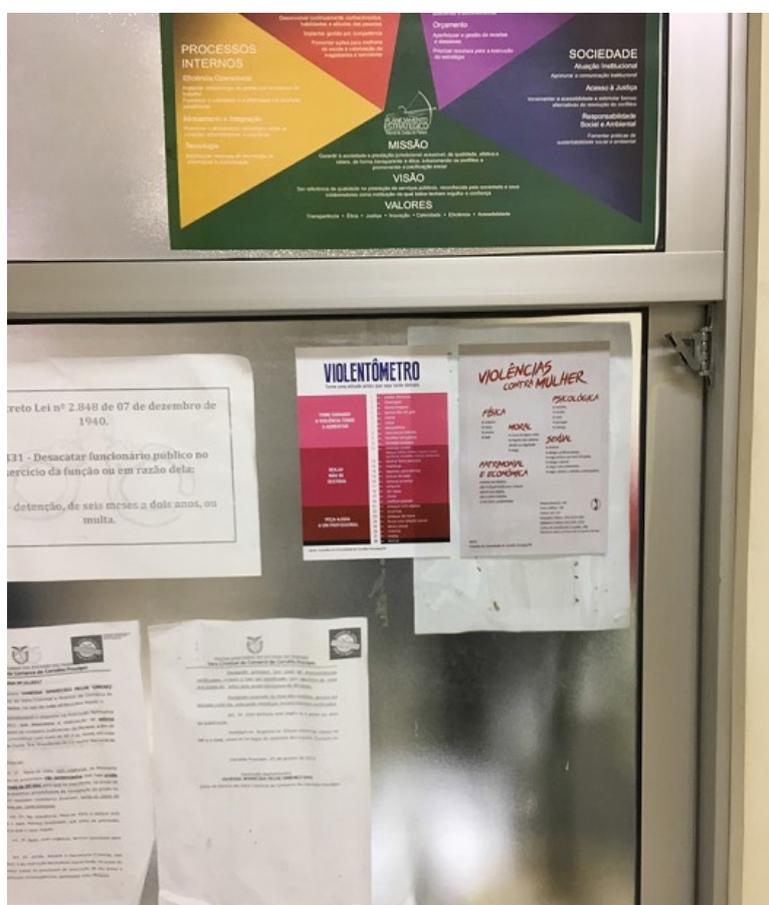


Local: Hemocentro de Cornélio Procópio.



Local: Defensoria Pública do Estado do Paraná

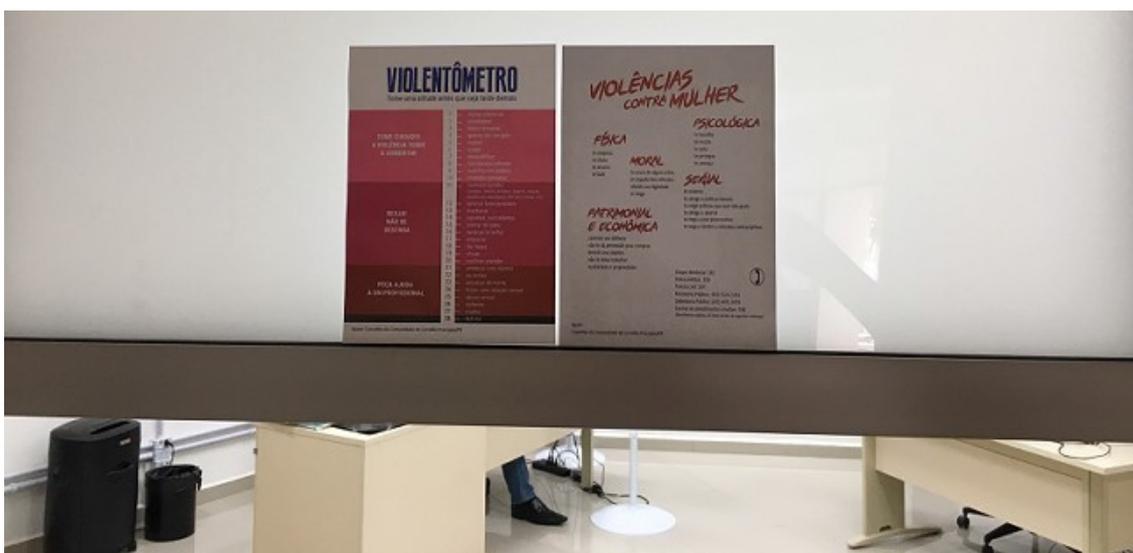




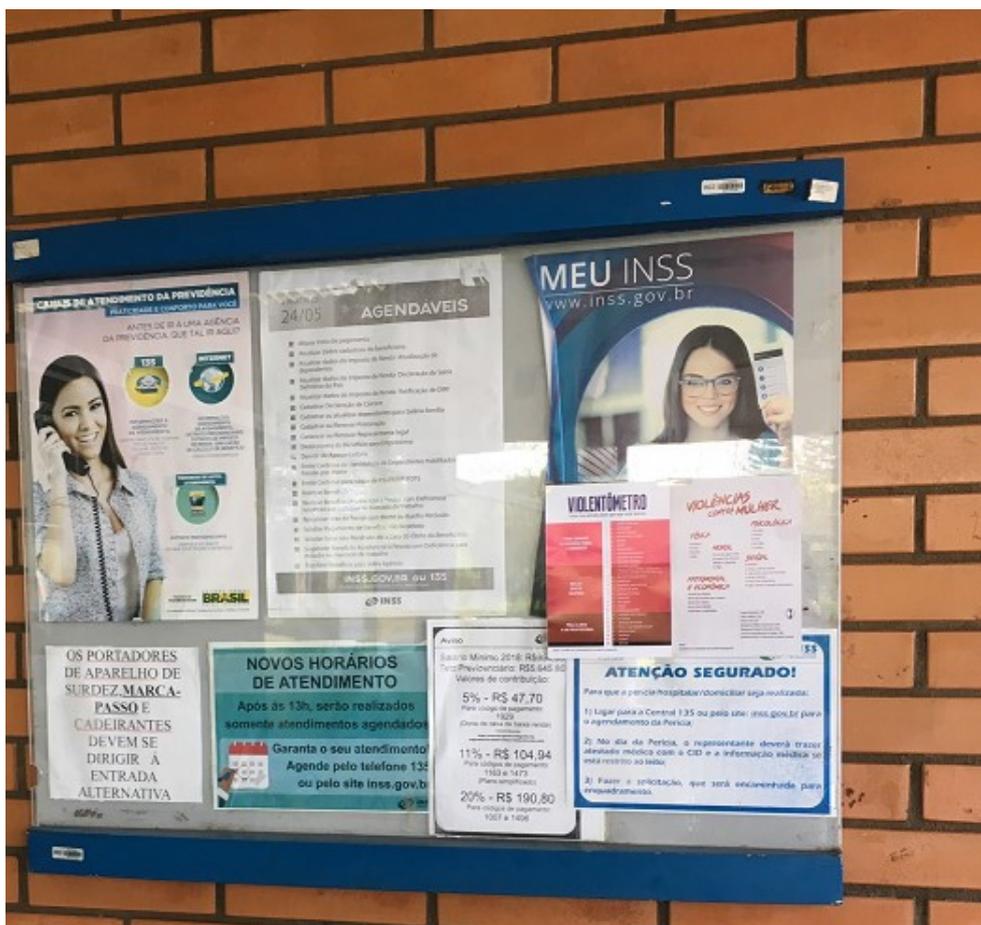
Local: Fórum de Cornélio Procópio.



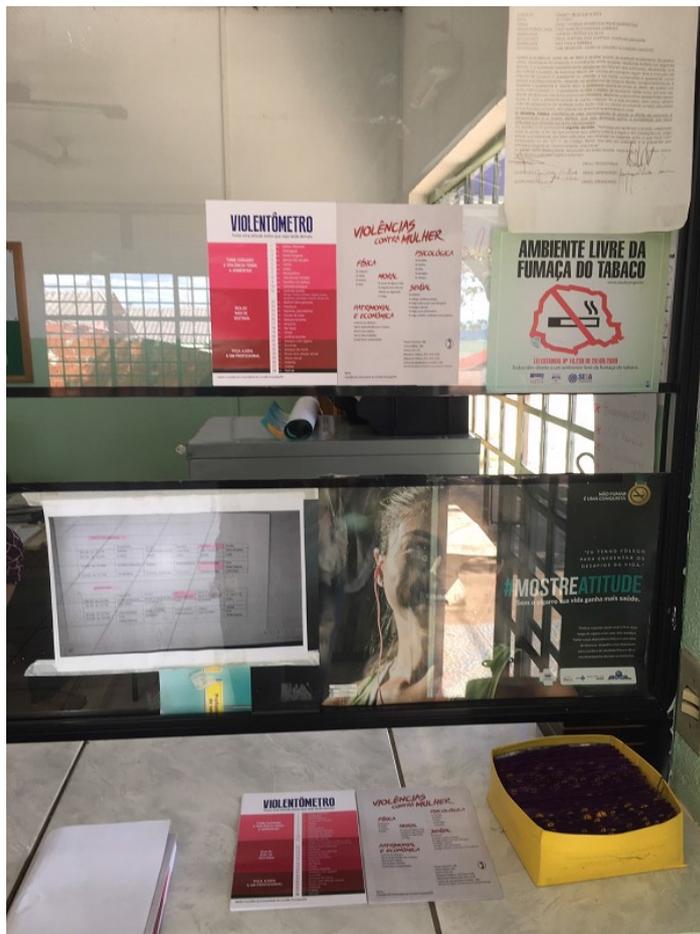
Local: Fórum de Cornélio Procópio (Juizado Especial Cível).



Local: Fórum de Cornélio Procópio (Juizado Especial Criminal).



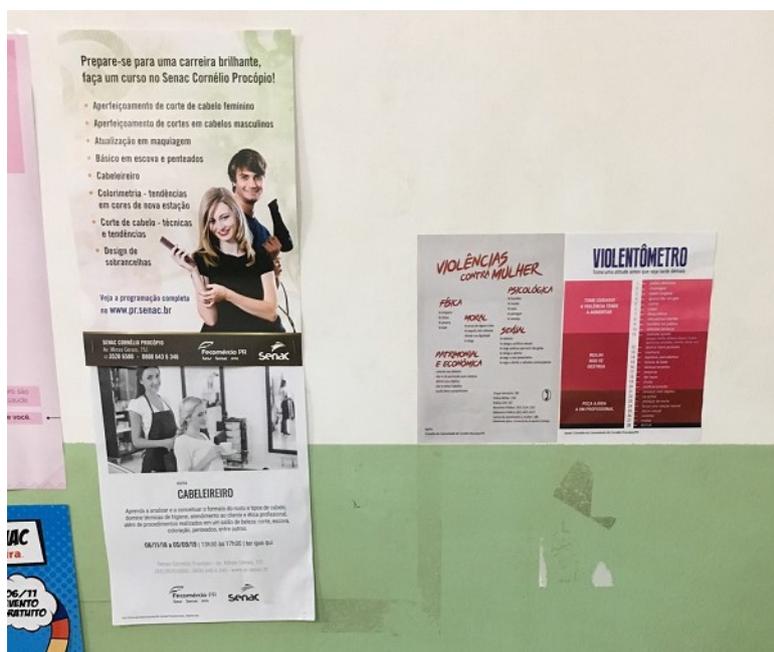
Local: Agência da Previdência Social de Cornélio Procópio – INSS.



Local: Posto de Saúde do Jardim Panorama.



Local: Posto de Saúde do Conjunto Vitor Dantas.

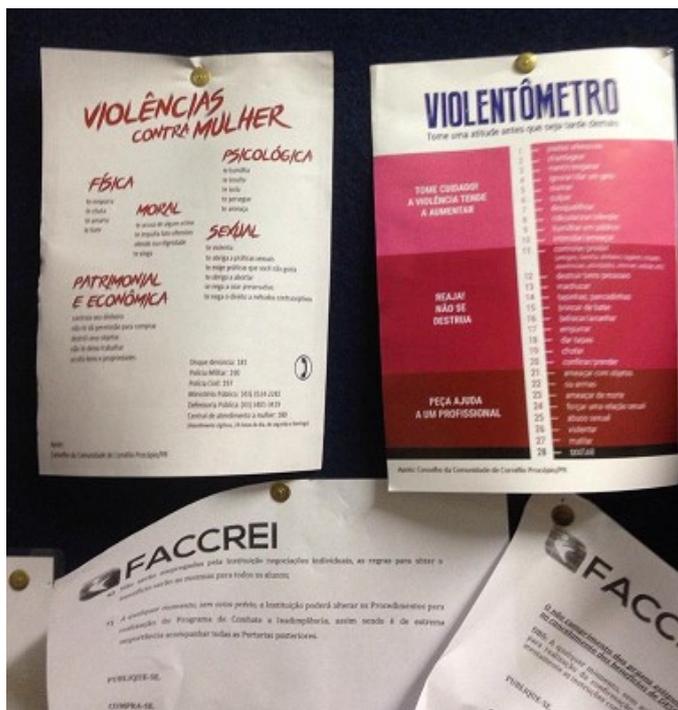


Local: Posto de Saúde Central.





Local: Posto de Saúde do Jardim Primavera.



Local: Faculdade Cristo Rei.



Cruzeiro do Oeste

Na data de 29 (vinte e nove) e 30 (trinta) de novembro, a assistente social e a estagiária de Direito do Conselho da Comunidade da Comarca de Cruzeiro do Oeste, promoveram a ação do “Justiça pela paz em casa”, na qual as mesmas foram até os comércios locais e abordaram mulheres nas ruas para uma conversa sobre a violência contra a mulher, bem como foram entregues *folders* orientativos.

Ainda, em conjunto com a assistência social da unidade prisional de Cruzeiro do Oeste e Pastoral Carcerária, foi realizado evento direcionado aos visitantes dos apenados que se encontravam em regime fechado na Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste - PECO. Foram realizadas atividades laborativas, visando acolher as famílias.







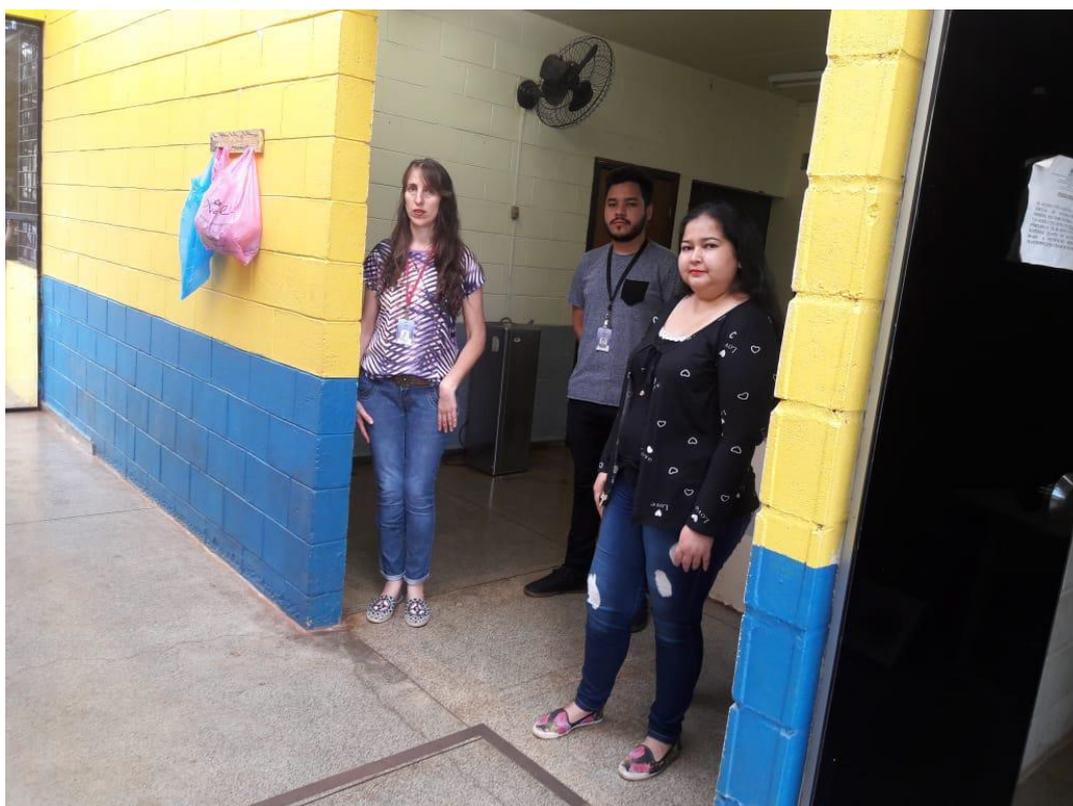
Foz do Iguaçu

No dia 30 (trinta) de novembro, às oito horas da manhã, foi realizado uma Ação da Justiça pela Paz em Casa, organizada pela comissão da Mulher Encarcerada e CAPE (Comissão de Assistência ao Preso e ao Egresso) do Conselho da Comunidade, na Unidade Penal PEF II. Houve uma roda de conversa junto aos familiares das pessoas privadas de liberdade com objetivo de orientar e esclarecer as dúvidas existentes referente aos Direitos e Deveres das Pessoas na situação de Cárcere, bem como seus familiares em participar de programas de inclusão desse público nas políticas sociais existentes nas três esferas de governo.



Neste ato houve rodas de conversa com os familiares e a distribuição de cartilhas elaboradas pelo Conselho Nacional de Justiça e a fala de profissionais da Assistência Social, bem como foi informada como funciona a rede socioassistencial do município de Foz do Iguaçu. Dessa forma, as informações foram prestadas em torno da:

- Política de Assistência Social (municipal e estadual);
- Política de Educação (municipal e estadual);
- Política de Saúde (municipal e estadual);
- Política de Segurança (delegacias, polícia civil, delegacia da mulher, abrigos, Defensoria Pública, Ministério Público, etc.).



Ainda, aconteceu evento em parceria com os *16 Dias de Ativismo*, realizado no Colégio Estadual Ayrton Senna, no dia 23 (vinte e três) de novembro. Houve uma fala a respeito das mulheres privadas de liberdade e das condições e estruturas das mesmas em situação de cárcere, informando aos presentes (estudantes), a importância e a conscientização da prevenção da não violência nos lares, de forma a diminuir o número de homens e mulheres que terão que ser encaminhadas para cumprimento de pena relacionada a violência contra a mulher.















Guairá

Este Conselho realizou no dia 30 (trinta) de novembro uma entrega de panfletos sobre a violência contra a mulher aos familiares dos detentos na Cadeia Pública (SECAT), no dia de visitas, oportunidade em que foi conversado e orientado sobre as formas de violência e as medidas protetivas.

Guarapuava

Este Conselho realizou no dia 28 de novembro, na Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres o “I Encontro com Famílias de Pessoas Privadas de Liberdade”, com o tema “Um Pelas Outras - *Um Olhar sobre o enfrentamento à violência contra a Mulher*”. Ressalte-se que o Conselho da Comunidade da Comarca de Guarapuava tem avançado nas estratégias para a realização de um trabalho em Rede.

A palestra foi realizada pelo Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAM e o referido evento foi alusivo aos 16 dias de Ativismo pelo fim da Violência de Gênero, em consonância ao tema da Campanha da “Semana da Justiça pela Paz em Casa” - Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná (FECCOMPAR) e Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

O encontro foi realizado em dois momentos:

I – O Conselho da Comunidade realizou contato com a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, propondo parceria para realização de atendimento do *Projeto Florescer Mulher*, para às mulheres encarceradas na Cadeia Pública de Guarapuava, bem como, realizar trabalho com as famílias, com temáticas



referentes ao enfrentamento do ciclo da violência contra a mulher, nesse momento também foi buscada parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e as coordenações dos 04 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).



Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres e CRAM.





Conselho da Comunidade da Comarca de Guarapuava, Secretário de Assistência Social e Coordenadores dos CRAS do Município.

II – Palestra no dia 28 (vinte e oito) de novembro ministrada por Camila Grande da Silva, coordenadora e psicóloga do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), com o Tema “UMAS PELAS OUTRAS - Um Olhar sobre o enfrentamento à violência contra a Mulher”. Durante o evento foi abordado com as famílias presentes as várias formas de violência praticadas contra mulheres, como a violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial, também foram abordados aspectos da Lei 11.340 (Maria da Penha) e informado os canais de denúncia no caso de violências praticadas contra a mulher e os serviços prestados pelas Políticas Públicas para Mulheres do Município de Guarapuava.





Imbituva

Foram realizadas ações, em parceria com o Poder Judiciário e Ministério Público, nos dias 27 (vinte e sete), 28 (vinte e oito) e 29 (vinte e nove) de novembro. Foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 27 de novembro aconteceu palestra, ministrada pela Juíza da Comarca, Dr.^a Ana Paula Menon Loureiro Pianaro e pelo Dr. Mateus da Rocha, Promotor de Justiça, no encerramento do Grupo Educativo-Reflexivo e de Responsabilização, grupo integrante do Programa de Cuidado à Mulher. Estavam presentes os homens que foram noticiados, por suas companheiras, ex-esposas e familiares.

As autoridades esclareceram aos presentes a forma de atuação jurídica nos casos da Lei Maria da Penha, das penalidades e consequências do descumprimento das medidas e reincidências, além de sanar dúvidas e orientá-los.







No dia 28 (vinte e oito) de novembro foi realizado um círculo de construção de paz com alunos do ensino fundamental de uma escola estadual, localizada no município de Imbituva. A escolha dos alunos se fez de acordo com os comportamentos apresentados ao longo do ano escolar, identificados pela equipe pedagógica como os que mais apresentam atos e histórico de violência.

Com o círculo buscou-se compreender a presença da violência nas relações estabelecidas pelos alunos no ambiente escolar, que muitas vezes são reproduções do que vivenciam em seus ambientes familiares.

O tema da atividade realizada foi sobre emoções, sentimentos e comportamentos, de modo que buscou-se fornecer formas de manejo em uma



situação de desconforto ou conflito, identificando o que se sente para ter maior consciência sobre como agir frente a isso, sempre de um modo não violento.

No dia 29 (vinte e nove) de novembro foi realizado Círculo Restaurativo, destinado para as mulheres que requereram medidas protetivas de urgência, referentes à violência doméstica e familiar. As participantes fazem parte do Programa de Cuidado à Mulher e recebem atendimento psicológico individual.

Elas foram convidadas a relatarem sus histórias e como a violência fez parte. Também realizaram uma atividade lúdica, onde se auto desenharam e recordaram sobre suas vidas antes da violência, acerca dos sonhos e planos que tinham e também sobre o momento atual.

Ao final, o Doutor Mateus da Rocha, Promotor da Comarca, realizou atendimento às mulheres, sanando dúvidas e as orientando.





Irati

As ações foram organizadas em parceria com a UNICENTRO (Campus Irati, Seção de Relações Comunitárias), NUMAPE (Núcleo Maria da Penha), Rádio Najuá, Pastoral da Criança, Câmara de Vereadores, Colégio Estadual Duque de Caxias, Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira Colégio Estadual São Vicente de Paulo e Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária da Polícia Militar do Paraná.



Faixa alusiva a Semana de Justiça pela Paz em Casa em frente à Sede do Conselho da Comunidade de Irati e distribuição de folders informativos sobre a PAZ em CASA.

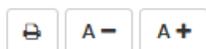


No dia 20 de novembro, aconteceu na Câmara Municipal de Irati o evento “Ação & Cidadania”, conforme convite:



📅 20/11/18 - 01h28 - atualizada em 20/11/18 às 12h29

Feira da Cidadania ocorre nesta terça e quarta



Evento abre com palestra da desembargadora Lenice Bodstein, coordenadora da CEVID/TJ-PR



Da Redação, com reportagem de Paulo Henrique Sava

Matéria na Rádio Najuá sobre o evento



O evento contou com a participação de diversos representantes de entidades, órgãos públicos, profissionais, estudantes, bem como da Juíza Substituta Dr.^a. Eloisa Alessi Prendin.



Durante o dia, aconteceram mesas redondas com os seguintes temas:

- “Mulher, violência doméstica e o Sistema de Justiça”, proferido pela Desembargadora Dra. Lenice Bodstein - Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID- TJ-PR);



- “Os trabalhos do NUMAPE desenvolvidos na cidade de Irati e região”, com a Professora Doutora Katia Alexandra - Coordenadora do NUMAPE/UNICENTRO;

- “Papel da Mulher na Sociedade”, com a Professora Doutora Alayde Maria Pinto Digiovanni - Chefe Departamento de Psicologia da UNICENTRO.



Desembargadora Lenice Bodstein





Equipe do Conselho da Comunidade de Irati, com a Desembargadora Dra. Lenice



Desembargadora Dra. Lenice com a equipe da CEVID e Presidente da FECCOMPAR- Maria Helena Orreda.





Desembargadora Dra. Lenice com a equipe da CEVID e equipe da FECCOMPAR e o Juiz da Vara Criminal Dr. Carlos Eduardo Faisca Nahas.





Equipe composta por diversas entidades: UNICENTRO, Conselho da Comunidade, Núcleo da Educação, Polícia Militar, Secretaria de Assistência Social, entre outros responsáveis pela organização da Feira da Cidadania.

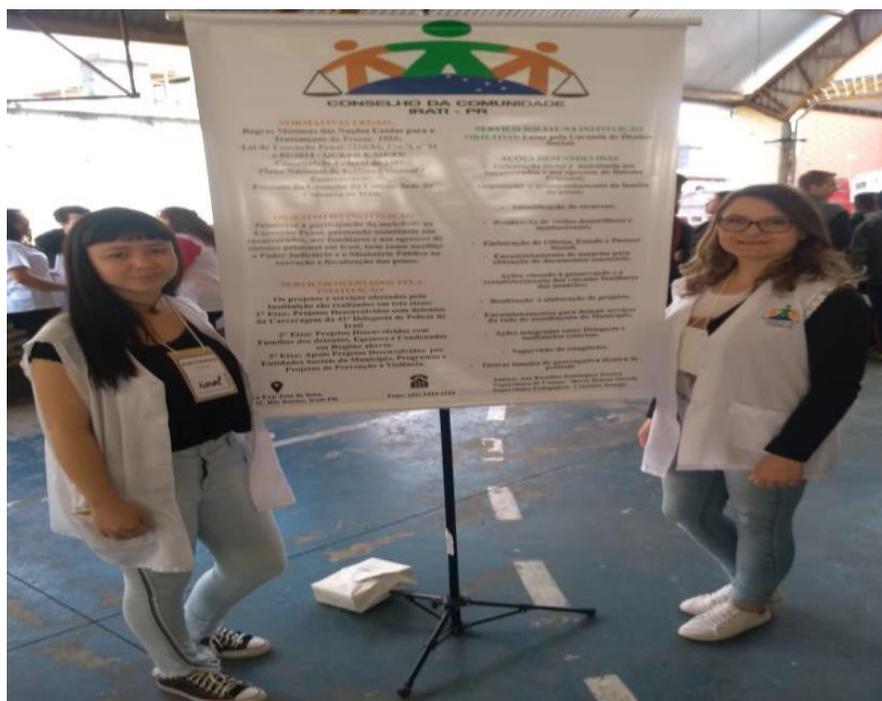




No dia 21 de novembro aconteceu no Colégio Estadual Duque de Caxias o evento “Ação & Cidadania”, que contou com a exposição de vários estandes com a divulgação da Semana pela Paz em Casa, com orientações pela equipe do Conselho da Comunidade de Irati, entre outros serviços da rede de orientação aos alunos, familiares e comunidade em geral.











No dia 26 de novembro, a Rádio Najuá, através do Núcleo Maria da Penha da UNICENTRO (NUMAPE), repassou orientações e informações sobre a legislação, esclarecendo dúvidas sobre a Lei Maria da Penha para os ouvintes, em programa específico de grande audiência.

Ainda, também houve a palestra “A violência doméstica, efeitos sobre a família”, para pais e professores do Colégio Estadual Antônio Xavier da Silveira, com a participação da Pedagoga voluntária do Conselho da Comunidade, Maria do Rocio da Silva Rosa e Equipe do PROERD da Polícia Militar, através do Soldado Adriano, ocasião em que foram distribuídos folders informativos sobre a Paz em Casa.









No dia 30 de novembro foram abordados assuntos sobre tipos de violências e equipamentos para que as mulheres e seus familiares possam procurar ajuda psicológica e jurídica. O evento foi da Pastoral da Criança de Irati, em parceria com psicóloga do NUMAPE. Também houve a distribuição de folders informativos a respeito da Paz em Casa.

De 26 a 30 de novembro, no Tribunal de Justiça e Ministério Público, após as audiências concentradas, foi realizada entrega de folders “Paz em Casa” para as mulheres, elaborado pelo Conselho da Comunidade de Irati, com orientações e telefones de contato para maiores esclarecimentos e orientações à mulher.





Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa

“Campanhas como essa são para que as coisas não fiquem invisíveis, porque quando as dificuldades não se põem de forma clara, fica mais difícil enfrentá-las. Segundo a Ministra Carmen Lúcia, sobre a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, esta não é uma Semana da Mulher, é uma semana de uma sociedade que possa viver em paz, homens e mulheres, com chances de serem felizes juntos”.

O que é a Paz em Casa?

Pensando de modo individual a paz é algo amplamente buscado no coração, na mente e na vida de cada pessoa. É um anseio! Estar em paz com a vida, com as pessoas, com as emoções é fruto de equilíbrio e perseverança. A paz não se encontra pronta.

É preciso construí-la. Como? Através de gestos simples e bem concretos. Promover um ambiente de diálogo e harmonia em casa ajuda toda a família, especialmente as crianças, que crescem acreditando no lado positivo e saudável das relações familiares. Uma família que briga constantemente só deixa traumas e inseguranças no sentimento de seus filhos. Paz em casa, paz no trabalho, paz no trânsito, paz com os vizinhos, paz na comunidade.

Dicas para a Paz em Casa!

Na sociedade poderemos encontrar Órgãos preocupados com a Paz dentro dos lares e os relacionamentos familiares, portanto não pense que a paz é algo que se encontra e se vive sozinho. Ajude a construir a paz na sua comunidade, não só colaborando em diversas campanhas para a melhoria da qualidade de vida local, mas também promovendo momentos de encontro, diálogo e convivência pacífica entre as famílias. Com tolerância, acolhida, respeito e gentileza aos demais, podemos construir um mundo mais humano e fraterno para todos.

Quando **não existe diálogo**, respeito e vontade de criar um **lar harmonioso**, muitas vezes acontece **ATOS** de violência motivada por brigas, ciúmes, **desconfianças**, **alcoolismo**, uso de **drogas** e outros motivos, levam ao **desequilíbrio do lar**.



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

A VIOLÊNCIA PODE SER FÍSICA, PSICOLÓGICA, SEXUAL, PATRIMONIAL E NEGLIGÊNCIA
Os casos de violência acontecem em casa, sendo a mulher muitas vezes vítima com seus filhos.

QUEM BATE
NA MULHER
MACHUCA
A FAMÍLIA
INTEIRA!

VIOLÊNCIA
CONTRA MULHER
TAMBÉM É
PROBLEMA SEU.

LIGUE
180

OS 10 MANDAMENTOS PARA A PAZ NA FAMÍLIA

- 1-Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo.
- 2-Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.
- 3-Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima as pessoas.
- 4-Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.
- 5-Participe com sua família da vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência.
- 6-Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.
- 7-Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer.
- 8-Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.
- 9-Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.
- 10-Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido, pois o perdão é o maior gesto de amor que podemos demonstrar.

Paz na
família

Parceiros apoiadores:



CEVID-TJPR

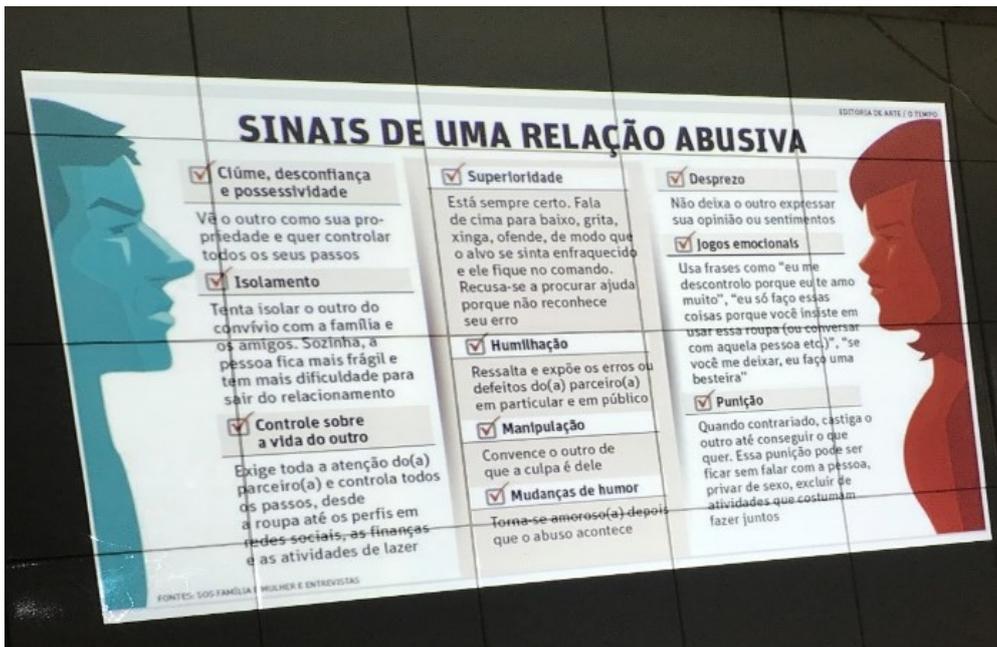


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

Lapa

O Conselho organizou palestra no dia 30 (trinta) de outubro com a Policial aposentada, Arlete Rosa Drabeski Oliveira e Presidente do Conselho da Mulher, com o tema “Os sinais de uma relação abusiva, abuso emocional, violência e feminicídio”. Conforme fotos:





Laranjeiras do Sul

Foi realizada, durante a referida Semana, distribuição de panfletos com a temática da “Não-Violência Contra a Mulher”.





Londrina

No dia 25 (vinte e cinco) de novembro o Conselho da Comunidade, junto a Igreja Universal, realizou atividade em frente às unidades PEL II (Penitenciária Estadual de Londrina) e CCL (Casa de Custódia de Londrina). Essa ação foi de acolhida para as famílias que estavam aguardando o horário de visitas. Aproximadamente 80 mulheres foram abordadas, para receberem material informativo e orientação quanto a serviços de apoio disponíveis no Município. Após esse ato, foi realizado um momento de fortalecimento espiritual com as famílias. Participaram da ação a Assistente Social, Fernanda Barbosa, o Técnico Administrativo, Leandro Zili e as Estagiárias de Psicologia, Leticia Kuasne e Daniele Franco.



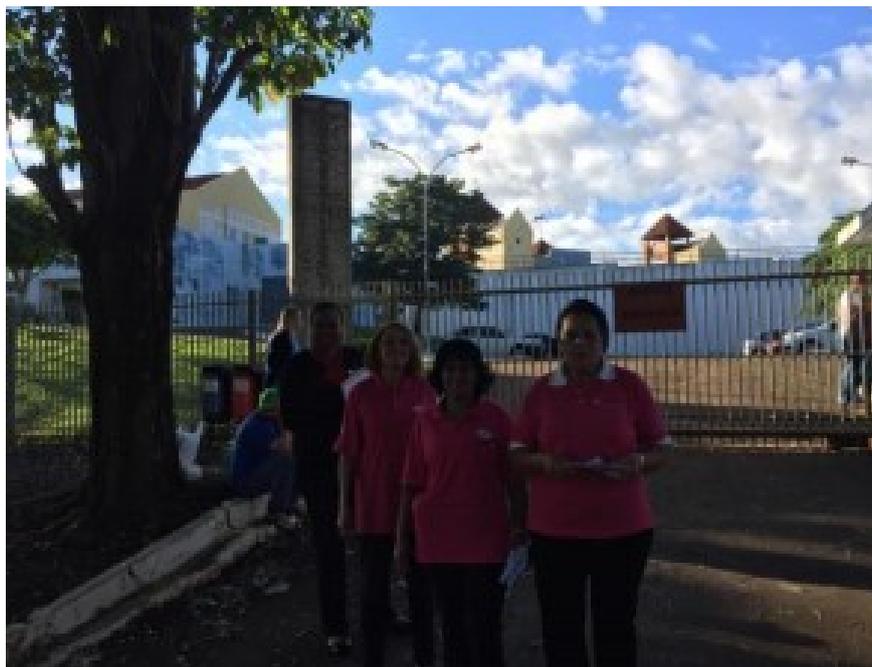


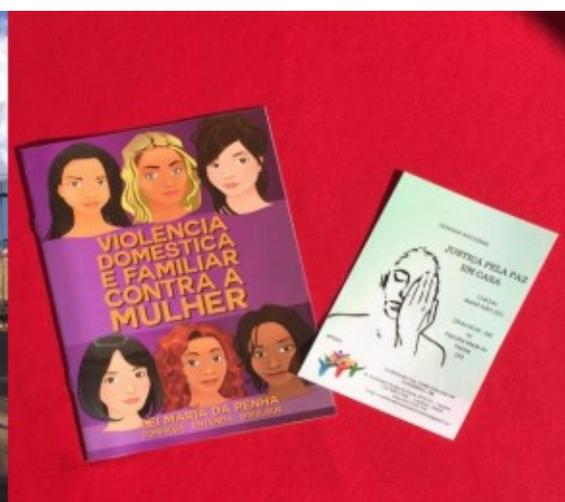
CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ







Loanda

Realização de palestras instrutivas à comunidade acerca da violência contra a mulher e a criança, bem como distribuição de folders ilustrativos sobre tema. O evento foi organizado em parceria com o Poder Judiciário e Ministério Público. Na ocasião foram distribuídos folders confeccionados pelo Conselho da Comunidade, bem como, Cartilhas enviadas pela Coordenadoria Estadual da



Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, com os temas: Entenda a Lei Maria da Penha, Orientações à Mulher Vítima de Violência e Orientações ao Denunciado.

Palestraram no evento a Promotora de Justiça, Dr.^a. Vera de Freitas Mendonça, com o tema “Violência contra a Mulher e a Criança”, a Dr.^a. Nara Meranca Bueno Pereira Pinto, Juíza de Direito titular da Vara Cível e Diretora do Fórum, com o tema “Feminicídio” e e Dr.^a. Claudia Regina Vitoretti Benvenuto, com o tema “Violência Psicológica e Moral contra a Mulher e a Criança”.





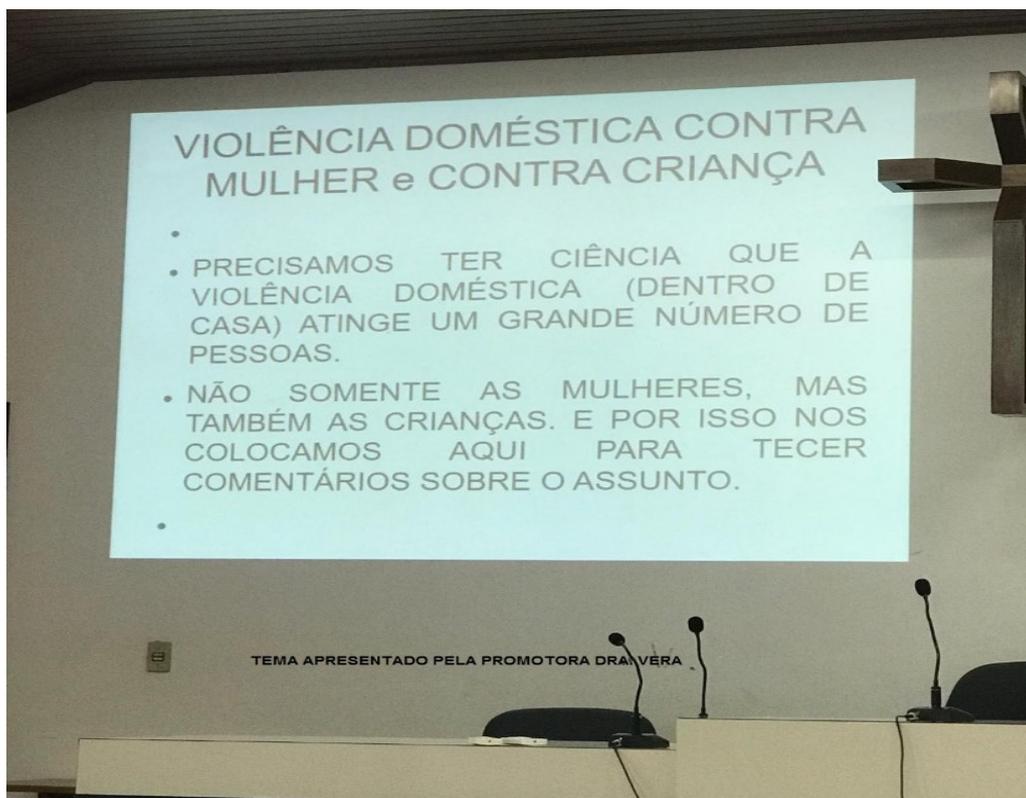




DOUTORA NARA MERANCA BUENO PEREIRA PINTO, JUÍZA DE DIREITO TITULAR DA VARA CÍVEL E DIRETORA DO FÓRUM DA COMARCA DE LOANDA, FALANDO SOBRE O FEMINICÍDIO



DOUTORA CLAUDIA REGINA VITORETTI BENVENUTO, PSICÓLOGA DO SAI, FALANDO SOBRE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E MORAL CONTRA A MULHER E A CRIANÇA





Nossa justa causa

Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa

“Campanhas como essa são para que as coisas não fiquem invisíveis, porque quando as dificuldades não se põem de forma clara, fica mais difícil enfrentá-las. Segundo a Ministra Carmen Lúcia, sobre a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, esta não é uma Semana da Mulher, é uma semana de uma sociedade que possa viver em paz, homens e mulheres, com chances de serem felizes juntos”.

O que é a Paz em Casa?

Pensando de modo individual a paz é algo amplamente buscado no coração, na mente e na vida de cada pessoa. É um anseio! Estar em paz com a vida, com as pessoas, com as emoções é fruto de equilíbrio e perseverança. A paz não se encontra pronta.

É preciso construí-la. Como? Através de gestos simples e bem concretos. Promover um ambiente de diálogo e harmonia em casa ajuda toda a família, especialmente as crianças, que crescem acreditando no lado positivo e saudável das relações familiares. Uma família que briga constantemente só deixa traumas e inseguranças no sentimento de seus filhos. Paz em casa, paz no trabalho, paz no trânsito, paz com os vizinhos, paz na comunidade.

Dicas para a Paz em Casa?

Na sociedade poderemos encontrar Órgãos preocupados com a Paz dentro dos lares e os relacionamentos familiares, portanto não pense que a paz é algo que se encontra e se vive sozinho. Ajude a construir a paz na sua comunidade, não só colaborando em diversas campanhas para a melhoria da qualidade de vida local, mas também promovendo momentos de encontro, diálogo e convivência pacífica entre as famílias. Com tolerância, acolhida, respeito e gentileza aos demais, podemos construir um mundo mais humano e fraterno para todos.

Quando **não existe diálogo**, respeito e vontade de criar um **lar harmonioso**, muitas vezes acontece **ATOS** de violência motivada por brigas, ciúmes, **desconfiança**, **alcoolismo**, uso de **drogas** e outros motivos, levam ao **desequilíbrio do lar**.



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

A VIOLÊNCIA PODE SER FÍSICA, PSICOLÓGICA, SEXUAL, PATRIMONIAL E NEGLIGÊNCIA
Os casos de violência acontecem em casa, sendo a mulher muitas vezes vítima com seus filhos

QUEM BATE
NA **MULHER**
MACHUCA
A FAMÍLIA
INTEIRA!

VIOLÊNCIA
CONTRA MULHER
TAMBÉM É
PROBLEMA SEU.

LIGUE
180

OS 10 MANDAMENTOS PARA A PAZ NA FAMÍLIA

- 1-Tenha fé e viva a Palavra de Deus amando o próximo como a si mesmo.
- 2-Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.
- 3-Reserve momentos para brincar e divertir-se com a sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima as pessoas.
- 4-Eduque o seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar esta ensinando a bater.
- 5-Participe com a sua família na vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência.
- 6-Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.
- 7-Partilhe os seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer.
- 8-Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo.
- 9-Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.
- 10-Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido, pois o perdão é o maior gesto de amor que podemos demonstrar.

Paz na
família



CEVID-TJPR



FECCOMPAR



CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE LOANDA



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

Mandaguari

O Conselho da Comunidade de Mandaguari, em parceria com o Poder Judiciário, CREAS, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou entre os dias 26/11/2018 e 30/11/2018 ações referentes a Semana da Paz em Casa. Os Temas abordados foram Violência Doméstica e familiar contra a Mulher, lei Maria da Penha, Direitos, formas de Violências entre outros.

No dia 26 (vinte e seis) e 27 (vinte e sete) de novembro aconteceu uma roda de conversa com o grupo de atividades físicas do NASF (Núcleo de Atendimento à Saúde da Família). E no dia 28 (vinte e oito) de novembro houve uma roda de conversa com colaboradoras da Acaman (Associação de Catadores de recicláveis de Mandaguari).

Ainda, no dia 30 (trinta) de novembro foi ministrada, pela Sr.^a. Evelin Cavalini Santana, palestra sobre enfrentamento as diversas formas de violência contra a Mulher.









Manoel Ribas

Foi feita abordagem, com o auxílio da psicóloga Shierley Hillesheim, dentro da carceragem, com palestra ministrada pela mesma.

Marechal Cândido Rondon

Nos dias 24 (vinte e quatro) e 25 (vinte e cinco) de novembro, o Conselho da Comunidade da Comarca de Marechal Candido Rondon realizou palestra e apoiou evento para o enfretamento e combate à violência doméstica.

A palestra do dia 24 foi realizada na UNIOESTE com os autores de violência doméstica que participam do PROSMAPE – Programa de Orientação Social Maria da Penha. Na oportunidade foi feita uma roda de conversa com temas atinentes a violência doméstica e a construção social dos papéis masculinos e femininos, abordado pela Prof.^a. Dr.^a. Carla Conradi. Após as falas em conjunto com a Assistente Social do Conselho da Comunidade foi realizada, também, dinâmica de grupo com objetivo de proporcionar maior entrosamento aos participantes, bem como reflexões acerca da importância do combate a todo tipo de violência e da cultura do diálogo em todos os âmbitos.





Fotografia da roda de conversa com a professora Carla e os participantes.

No dia 25, o NUMAPE – Núcleo Maria da Penha – realizou, com apoio do Conselho da Comunidade e outros órgãos, o “*Dia Laranja*”, evento pensado em virtude do Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra a Mulher. O evento foi aberto à toda comunidade e realizado na *Praça Willy Barth* tendo contado com atendimentos jurídicos e de saúde, oficinas de arte para mulheres e crianças, apresentações artísticas, rodas de conversas sobre questões relacionadas à violência doméstica e panfletagem do material da Justiça Paz em Casa, fornecido pelo CEVID.

Na roda de conversa, a Assistente Social Fabiane Gomes, do Conselho da Comunidade, divulgou as ações desenvolvidas pelo Conselho na comarca de Marechal Rondon no que tange ao enfrentamento da violência contra as mulheres



e falou da importância de um trabalho mais integrado com toda a rede de proteção do município.



Roda de Conversa na praça Willy Barth.



Assistente Social Fabiane Gomes, entregando material da Justiça Paz em Casa.





Material fornecido pela CEVID

Maringá

O Conselho da Comunidade de Maringá, em parceria com o Programa Patronato de Maringá, a Diretoria de Políticas sobre Drogas do Município de Maringá e com a Universidade Estadual de Maringá, a 5ª Vara Criminal – Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, a Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos de Maringá e a Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná (FECCOMPAR), desenvolveu as seguintes atividades durante a semana:

No dia 26 (vinte e seis) de novembro, o Conselho da Comunidade de Maringá juntamente com o Programa Patronato de Maringá e a Universidade Estadual de



Maringá (UEM), realizaram uma roda de conversa na cadeia pública da 9ª Subdivisão Policial com as mulheres privadas de liberdade, com o objetivo de levantar questões sobre a violência doméstica, proporcionar conhecimento com discussão sobre a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), principalmente no que tange os mecanismos de proteção contra a violência. Na oportunidade, foram entregues kits de higiene, arrecados no evento “*É possível fazer justiça em um modelo alternativo à prisão? A experiência do Programa Patronato de Maringá e os 20 anos do Conselho da Comunidade de Execuções Penais Comarca de Maringá*”. Ao final do evento, foi realizado *coffee break*, bem como considerações sobre o mesmo, bem como uma explanação acerca do trabalho realizado com os autores de violência contra mulheres pelo “Programa Patronato de Maringá”.











No dia 28 (vinte e oito) de novembro, o Conselho da Comunidade de Maringá, juntamente com a Diretoria de Política Sobre Drogas do Município de Maringá e a Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizaram um “*Café da Tarde Informativo*” na Praça Raposo Tavares de Maringá, uma das praças mais movimentadas do município. Foi preparada mesa com café, bolo, balas, suco e biscoitos. Essa iniciativa promoveu atendimentos individuais e coletivos com as pessoas que passaram pelo local. Nos atendimentos foram apresentadas como ocorrem as diversas violências contra as mulheres, bem como os diversos problemas de uso de álcool e outras drogas.

Além, a Diretoria de Política Sobre Drogas conduziu mais uma atração, por meio de um simulador de embriaguez em alto índice no período noturno, principalmente aos motoristas da Transporte Coletivo Cidade Canção – TCCC. Com isso, foram levantadas questões sobre o uso de álcool e a direção e sobre o uso de álcool e a violência doméstica.

Segue fotos do evento:











CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ



Ainda, foi encaminhado para o e-mail institucional de cada estudante da Universidade Estadual de Maringá informações sobre prevenção a da violência doméstica e familiar contra mulheres. No panfleto informativo, foram juntadas informações sobre os tipos de violência contra as mulheres, bem como os equipamentos especializados para busca de ajuda.

Durante a Semana, foram distribuídos panfletos informativos.



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

Medianeira

Na referida Semana, foi realizada palestra com a temática da Lei Maria da Penha, em parceria do Conselho da Comunidade da Comarca com o Ministério Público, o Poder Judiciário da Comarca, a Faculdade UDC e a palestrante convidada Dr.^a Marta Marília Tonin. Segue matéria publicada no jornal local, *Guia Medianeira*:

Semana da Justiça Pela Paz em Casa promoveu evento com temática da Lei Maria da Penha

A ação tornou-se permanente, e a referida campanha é coordenada pela CEVID - Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, no âmbito do estado do Paraná.

Medianeira

566

Publicada 20 de Novembro, 2018 às 16:48

Compartilhar:

Facebook

Whatsapp

>> publicidade : ver novamente <<



Na última semana, no auditório da UDC Medianeira, foi realizada uma palestra com a temática da Lei Maria da Penha. O evento faz parte da Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

O evento foi possível através da parceria entre várias entidades, sendo elas: Conselho da Comunidade da Comarca de Medianeira, Ministério Público, Poder Judiciário da Comarca de Medianeira, Faculdade UDC, e a palestrante convidada Doutora Marta Marília Tonin.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A palestrante, que é Medianeirense de origem, hoje reside na capital do estado, Advogada, Doutora e Mestre em Direito, Professora Universitária, Consultora na Comissão da Criança e do Adolescente da OAB PR, Coordenadora do Curso de Direito das Faculdades Meta Cruz em Curitiba, Membro do Instituto dos Advogados do Paraná e Membro do Instituto de Direito das Famílias.

Também estiveram presentes o Presidente do Conselho da Comunidade, Sr. Narcizo Bodanese, a Excelentíssima Senhora Promotora de Justiça da Comarca de Medianeira - Dra. Nara Mirella Leal Paurinhas, a Professora Mestre coordenadora Geral da UDC ? Medianeira, Gisele Orli Adam Tezza, e a Professora Mestre Coordenadora do Curso de Direito da UDC Medianeira, Clara Heinzmann.

Em março de 2015, o Tribunal de Justiça do Paraná aderiu ao Programa Nacional "Justiça pela Paz em Casa", proposto pela Ministra do Supremo Tribunal Federal, Carmem Lúcia.

A ação tornou-se permanente, e a referida campanha é coordenada pela CEVID - Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, no âmbito do estado do Paraná.

Esse projeto tem como objetivo demonstrar o comprometimento do Poder Judiciário com as causas relativas a Lei Maria da Penha, promovendo durante o período de ação, uma intensificação de juris e audiências de processos relacionados a lei, em todas as 161 comarcas do Estado, bem como ações multidisciplinares de combate a violência contra as mulheres.

Através do Conselho da Comunidade da Comarca de Medianeira, e as oito entidades que o compõem, sendo elas: AMESFI, AMOA, SEMERA, Recanto Parque Iguaçu, Lar dos Idosos, APAE Medianeira e Missal e Casa Abrigo, que se uniram para a realização da palestra, como uma das ações que chamem a atenção da sociedade para esta justa causa, nesta semana de Justiça pela Paz em Casa.

Redação Guia Medianeira com informações Assessoria



Nova Aurora

Divulgação da campanha da Semana da Justiça Pela Paz em Casa nas escolas públicas estaduais das três cidades da Comarca Nova Aurora, Cafelândia e Iracema do Oeste, com entrega de panfletos para os estudantes do ensino médio. Em Nova Aurora, a divulgação foi feita em parceria com a equipe do Segundo Pelotão da Terceira Cia do 19º Batalhão Polícia Militar do PR, através do Sr. Comandante da PM M. Fernandes. A divulgação foi feita em todos os Colégios Estaduais da Comarca, tendo sido distribuídos mais de 300 *folders*.





Colégio Estadual Maria Destefani Griggio





Colégio Estadual Maria Destefani Griggio





Colégio Estadual Alberto Santos Dumont





Colégio Estadual Alberto Santos Dumont





Colégio Estadual do Campo Benjamim Antônio Motter - Central Santa Cruz



Colégio Estadual do Campo Benjamim Antônio Motter - Central Santa Cruz





Colégio Estadual Machado de Assis





Colégio Estadual Machado de Assis





Colégio Estadual do Campo Wenceslau Brás - Distrito de Palmitópolis





Colégio Estadual do Campo Wenceslau Brás - Distrito de Palmitópolis



Colégio Estadual do Campo Pedro Viriato Parigot de Souza - Distrito de Marajó



Colégio Estadual do Campo Pedro Viriato Parigot de Souza - Distrito de Marajó



Colégio Estadual Getúlio Vargas





Colégio Estadual Getúlio Vargas



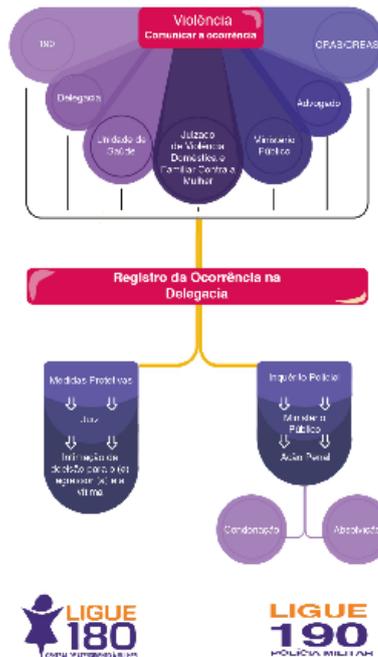
O QUE SÃO AS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA?

As medidas protetivas de urgência são medidas judiciais de proteção à mulher, asseguradas pela Lei Maria da Penha. Elas servem para evitar novas agressões e passarão a valer a partir do momento em que o(a) agressor(a) for imbuído(a) pelo Oficial de Justiça. São solicitadas na Delegacia, mas só podem ser concedidas pelo Juiz. É lá que a mulher receberá um papel para assinar as medidas que precisa, por isso deve prestar a atenção ao escolhê-las, pois são elas que não garantir sua proteção. Existem várias medidas protetivas, entre elas as são proibição do(a) agressor(a) se aproximar, manter contato e frequentar a residência e local de trabalho da vítima.

Por isso a importância de levar anotado o endereço do(a) agressor(a) na delegacia

- No caso da mulher morar junto do(a) agressor(a), existe a possibilidade de a estadia dele(a) do lar. Se for um casal, ela pode solicitar também a separação de corpos.
- Se a mulher se sentir mais segura saindo de casa, existem medidas para garantir seus direitos (relativos a bens, guarda dos filhos e alimentos). Ela também pode ser acolhida com seus filhos em uma instituição do governo, em caso de risco, até que a situação se resolva.

ATENDIMENTO MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS COMARCAS DO ESTADO DO PARANÁ



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

Pitanga

Através da parceria entre Conselho da Comunidade e CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), no dia 27 de novembro, na sala do CRAS, aconteceu o evento da “Semana da Justiça pela Paz em Casa”, tendo como público alvo aproximadamente 25 mulheres que são acompanhadas mensalmente pelo Centro de Referência, as quais participam do Programa PAIF (Proteção e Atendimento Integral a Família), a palestra foi ministrada pela Assistente Social do Conselho da Comunidade, Solange Braz Krupek.

No evento foram abordadas diversas questões, como a importância da mulher nos dias de hoje, destacando ser fundamental o homem colaborar com os afazeres domésticos, ensinando os filhos homens que os cuidados da casa são responsabilidades de todos. Foi tratada, também, sobre a problemática da violência contra a mulher. As mulheres participantes do evento conversaram sobre o assunto, solicitando nova reunião para conversar.



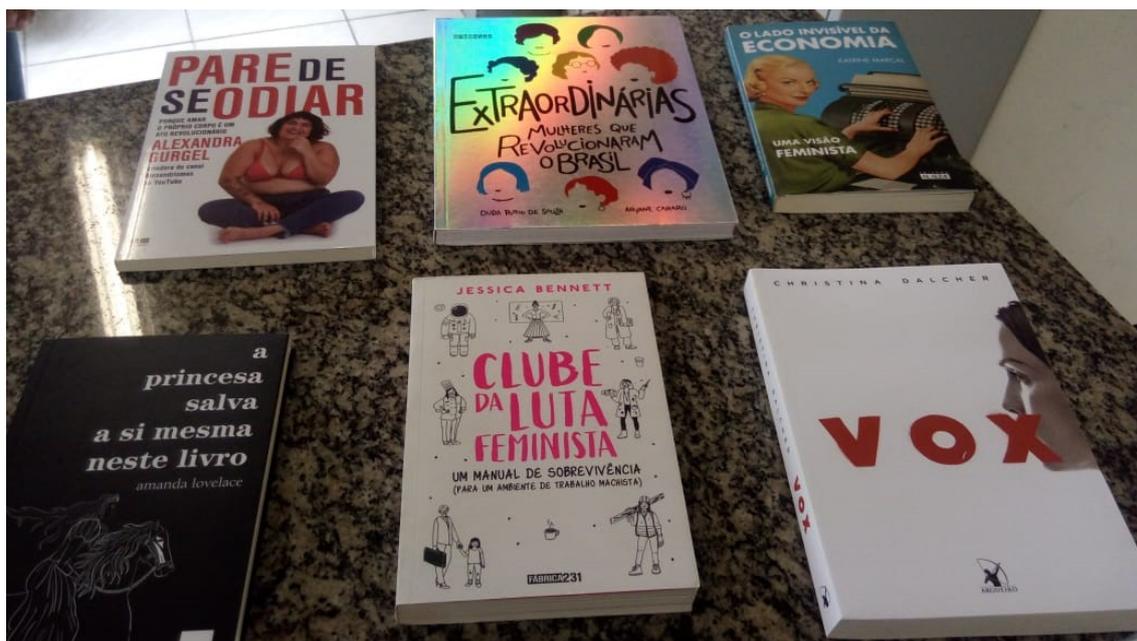




Na foto mulheres que participam do programa PAIF, que foram o público alvo, juntamente com a Secretária de Assistência Social Lucimar, Assistente Social do CREAS Giseli e Assistente Social do Conselho Solange.

Pontal do Paraná

O Conselho organizou uma compra de livros com a temática de empoderamento feminino e doou essa aquisição para a biblioteca municipal, já que em parceria o Patronato esteve promovendo palestras nas escolas onde também foi divulgado os livros para que as alunas pudessem ter acesso.



Rebouças

O Conselho da Comunidade da Comarca de Rebouças em parceria com a Universidade Estadual do Centro Oeste desenvolveu práticas na cidade de Rio Azul-PR direcionadas aos estudantes desta cidade. O evento contou também com parcerias com a prefeitura municipal de Rio Azul, a Escola Estadual Dr. Afonso Alves Camargo, CRAS, CREAS e Secretaria de Promoção Social.

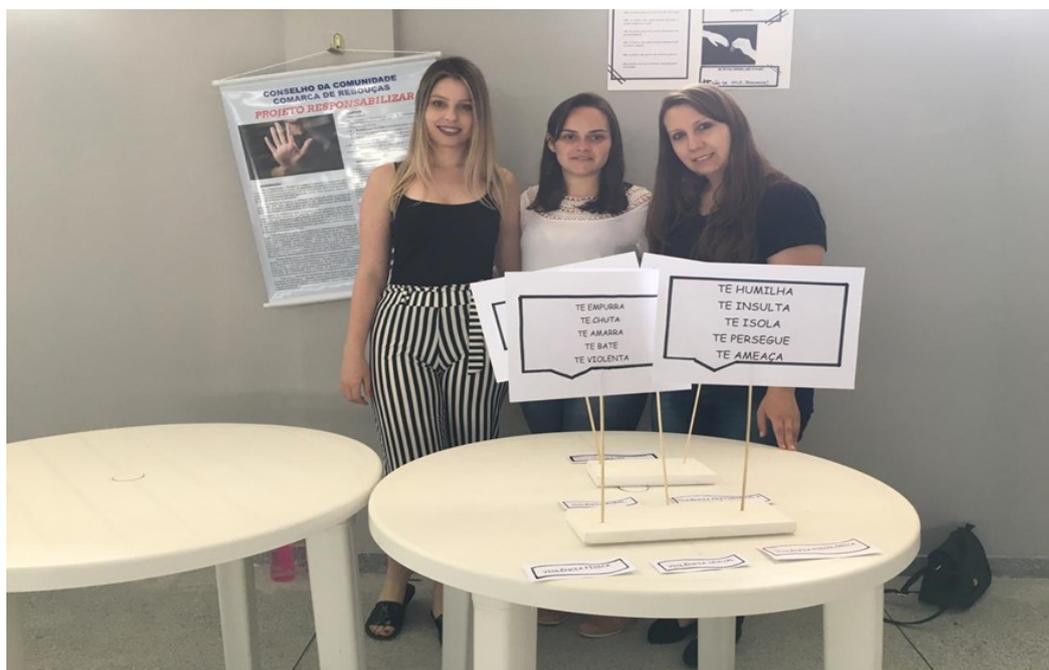


Na data de 21 (vinte e um) de novembro, em Rio Azul, alunos do Ensino Médio foram recepcionados no centro de eventos do referido local, para que participassem durante toda a manhã do evento *Semana Pela Paz em Casa*. Inicialmente, ocorreram palestras abordando o tema da violência contra mulher e o feminicídio, ministrada por uma acadêmica do 10º período de Psicologia da Unicentro.

Na sequência, cada instituição organizou barracas com atividades psicoeducativas e reflexivas, como jogos, pescaria, entre outros, propiciando assim a fixação de conteúdos a respeito dos mais diversos temas. A proposta da barraca deste Conselho de Rebouças foi orientar a respeito dos tipos de violência e suas diferentes manifestações. A partir disto, discussões e troca de ideias ocorreram entre os alunos e as colaboradoras do Conselho.

Além das atividades já citadas, ocorreram, ainda, apresentações de dança bem como, a disponibilização de lanche para todos os presentes.





Rio Negro

Realização de palestra para as equipes de Saúde da Família, em especial para as Agentes Comunitárias de Saúde. Na ocasião, foram distribuídas cartilhas sobre a Lei Maria da Penha bem como sobre a Rede de Proteção à Víctima.





Salto do Lontra

O Conselho idealizou Evento no Centro de Eventos de Salto do Lontra, no dia 27 (vinte e sete) de novembro, o qual teve como público alvo alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio, bem como professores, familiares e demais convidados. O referido evento contou com os trabalhos e exposições da Polícia Civil, através do Delegado Chefe Dr. Sandro Spadotto Barros, do Ministério Público do Estado do Paraná, através do Promotor Titular Dr. Vinicius Henrique Bofo e o NUMAPE – Núcleo Maria da Penha da Unioeste de Francisco Beltrão, através da



Advogada Dra. Jessica Brum Barancelli e da Pedagoga Perla Aparecida Zanetti Cristovon.

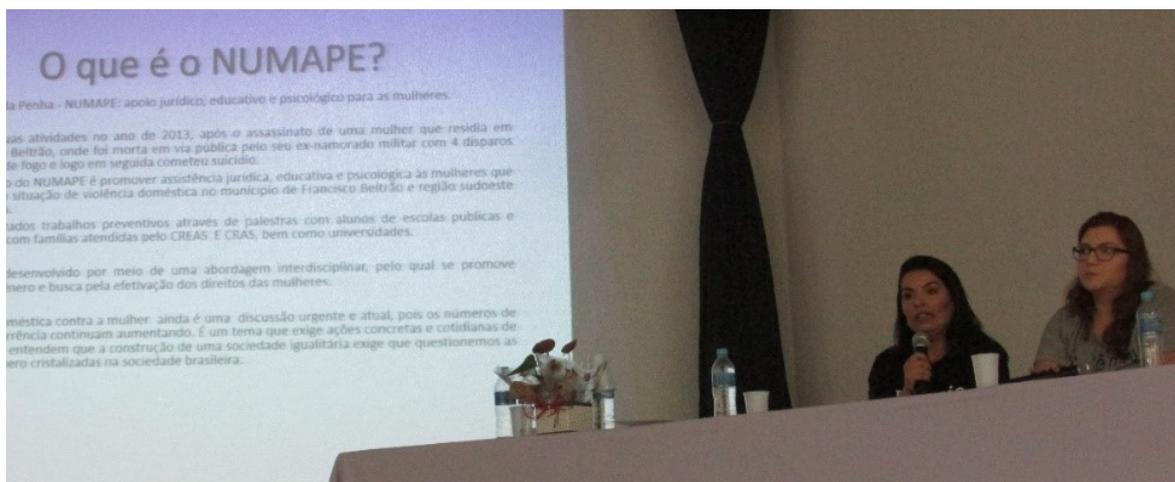
A abertura dos trabalhos ficou sob o encargo da Estagiária Bolsista Edimara dos Santos de Lima, oportunidade em que o Presidente do Conselho, Lucas Maciel Sgarbi, apresentou em aspectos gerais a importância da Lei Maria da Penha e o objetivo do Evento do CNJ com o apoio da Feccompar.

O Delegado de Polícia Dr. Sandro Spadotto Barros abordou a importância da legislação e sua aplicação na Comarca de Salto do Lontra. Salientou a quantidade de crimes relacionados com a Lei bem como a rotina específica de trabalho em relação a tais delitos. Esclareceu a importância da denúncia, do comparecimento da vítima, das medidas protetivas e como funciona o acesso da mesma perante as Autoridades a fim de relatarem abusos/agressões.

Sob o prisma do processo e do atendimento, o Promotor Dr. Vinicius Henrique Boffo destacou os trabalhos que são de sua competência, expondo ao público situações práticas e da proteção que a legislação e o sistema judiciário lançam em favor das vítimas. Referendou a necessidade da denúncia e da apuração rigorosa dos fatos para efetiva proteção, ensinando aos presentes que o funcionamento das audiências protege, igualmente, a vítima de eventual temor.

O NUMAPE, através das representantes Dra. Jéssica Brum Barancelli e da Pedagoga Perla Aparecida Zanetti Cristovon, concluiu os trabalhos sintetizando o número de ocorrências, formas de violência e demais peculiaridades dos delitos. Explanaram também sobre a importância da mulher e sua condição de igualdade no seio doméstico e social, enaltecendo condutas que promovam de forma indistinta a equiparação e a valorização feminina. Concluíram identificando atendimentos e casos práticos relacionados com a Lei Maria da Penha e que afetam a entidade familiar.







São Mateus do Sul

Palestra no dia 27 de novembro para mulheres entre 18 e 60 anos, frequentadoras do curso “Conviver”, com a Psicóloga Rosana Elke Vistuba, às 14h00, no CREAS.

São Miguel do Iguaçu

No dia 06 de novembro, em divulgação a campanha da Semana da Justiça pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu promoveu duas palestras na Faculdade Uniguauçu (FAESI). A primeira foi ministrada pela psicóloga Lenise Battisti, que abordou o tema “*A violência doméstica contra a mulher e feminicídio*”. A outra palestra foi ministrada pelo Juiz de Direito, Dr. Ferdinando Scremin Neto, tratando do assunto da “*Violência sexual contra crianças e adolescentes*”.



O Promotor de Justiça Dr. André Querino Coelho da 2ª Promotoria participou da mesa de honra juntamente com a Diretora do Colégio UNIGUAÇU, Angelita Beckers. O evento contou ainda com a presença do Delegado de Polícia Civil de São Miguel do Iguaçu, Francisco Sampaio, que apresentou alguns números e algumas situações registradas na Comarca, incluindo também o município de Itaipulândia. Cerca de 250 pessoas participaram da palestra.



**A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA
A MULHER E FEMINICÍDIO**
Com a Psicóloga **Lenise Battisti** (CRP 08/19046)

**VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA
CRIANÇA E ADOLESCENTE**
Com o Juiz de Direito, **Ferdinando Scremin Neto**



Data: 06 de novembro
Horário: 20h

Local: Auditório da FAESI
Palestras gratuitas

Endereço: Rua Valentim Celeste Palavro, 1501 | São Miguel do Iguaçu - PR





Mara Solange Tiemann Pinto – Presidente do Conselho da Comunidade







MM. Juiz de Direito Dr. Ferdinando Scremin Neto





Dr. Francisco Sampaio - Delegado da Polícia Civil de São Miguel do Iguaçu





Santo Antônio do Sudoeste

Em parceria com a Rádio Entre Rios do Município, foi realizada entrevista, através da qual foram repassadas informações sobre a violência doméstica e familiar e seus desdobramentos, relacionamento abusivo, feminicídio, entre outros.



Toledo

Este Conselho, durante a referida Semana, promoveu discussão sobre as identidades e subjetividades das mulheres encarceradas, através da oficina “Árvore das identidades e subjetividades femininas”. O objetivo do trabalho foi indicar as continuidades e rupturas entre estas expectativas a respeito do ‘ser



mulher' e refletir em que medida isso implica no abandono das mulheres no cárcere. Além de estar diretamente envolvido com a Campanha Nacional “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher” com o objetivo de fomentar os debates e discussões a respeito dos direitos das mulheres e do combate às violências. O referido evento foi realizado no dia 13 (treze) de novembro, em conjunto com a equipe do Núcleo Maria da Penha (NUMAPE Toledo) - um projeto de extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. A oficina foi de grande valia para os profissionais presentes e para as encarceradas, com perguntas constantes, através das quais foi possível constatar o interesse de ambas as partes em dialogar. Ainda, é de importância fundamental a equipe do DEPEN e da Polícia Civil da Comarca de Toledo, que, proporcionando apoio e suporte, possibilitam que estes momentos aconteçam, e que os trabalhos e projetos se desenvolvam da melhor forma possível na Comarca de Toledo – PR.





Ubiratã

No dia 28 de novembro foi realizada uma ação, em parceria com o Poder Judiciário, Conselho da Comunidade e a Secretaria de Assistência Social, através do CREAS, tendo como objetivo conscientizar sobre o rompimento com a cultura da violência contra as mulheres, bem como romper com a banalização da violência. As autoridades presentes foram a Dr.^a Ana Beatriz, Juíza de Direito da Comarca de Ubiratã, vereadores do Município, a Presidente do Conselho da Comunidade, Karla Patricia Sgariono Oliveira, e demais membros do Conselho e a Secretária de Assistência Social, Eliane Omori Duarte.



Houve, também, apresentação dos adolescentes que participam da Oficina “ECOS do Gueto”, ofertados no CREAS, com composição e melodia pelos próprios adolescentes.

Ainda, ocorreram palestras com os temas “Legislação”, ministrada pela Magistrada presente; “Violência doméstica e a cultura do Machismo”, apresentada pela psicóloga e psicanalista Ronise Schiavoni Basaglia; e “Ciclo da Violência e o atendimento às vítimas”, ministrada pela Assistente Social do CREAS, Mayara Michele Alves dos Santos Ferraz.







União da Vitória

“Projeto de Remição da Pena Pela Leitura”, através do qual os alunos elaboraram texto sobre Femicídio, na qual os alunos deveriam responder as seguintes perguntas: “Como irá agir com seus familiares quando sair da cadeia?” e “O que pretende dar à eles para poder ser novamente bem recebido na sua casa?”.





Também foi publicada pelo Presidente do Conselho da Comunidade em Jornal Local:



01 de setembro de 2018
02  **Carlos Alberto Senkiv**  **Marli Bol**
Naco d

Más atitudes não d recompensa

Na fila do supermercado assisti a uma cena triste, um menino de uns quatro anos deu um show, típico de criança mimada, esperneava literalmente, chorava muito alto. O motivo era um brinquedo enorme, a mãe tentava sem sucesso explicar que não tinha como comprá-lo, mas em vão, os gritos aumentavam, ela teve que sair da fila do caixa para tentar acalmá-lo. Passados longos minutos, nada fez ele ficar quieto. Resultado: ele apareceu com o brinquedo, o choro foi embora, a birra passou e tudo ficou bem. O pequeno já aprendeu como conseguir o que deseja, e com certeza já houve outras vezes.

Conhecemos, se a vida muitas pessoas que mesmo agindo com más atitudes são recompensadas, são pessoas que usam de artimanhas e trapaças para conseguir o que querem. É necessário e bom termos objetivos, porém devemos saber que para atingi-los precisamos ir à luta sem pisar em ninguém, sem usarmos meios ardilosos para conseguir o que queremos.

Pessoas ardilosas, são sagazes, atacam sua vítima conhecendo seu ponto fraco, ferindo também a todos que estão por perto. São dissimuladas, sedutoras, são atores perfeitos, fingem ser do bem, mostram-se poderosos fazendo com que sua vítima fique fragilizada pelo medo.

Percebemos que na maioria das vezes a pessoa de comportamento errado tem consciência de seus erros e vai em frente. Com uma ação

“A história da mulher é a história da pior tirania que o mundo conheceu: a tirania do mais fraco sobre o mais forte.”
Oscar Wilde

O quadro está desenhado: família que mantém a aparência perante a sociedade, Filhos perfeitos, sorriso nos lábios e missa aos domingos. Ninguém poderia suspeitar ou ao menos duvidar da exemplar convivência social.

A Lei Maria da Penha, que completou recentemente 12 anos, expôs a nossa tradicional família brasileira a experiências jamais imaginadas, desmistificou crimes. A Mulher passou a ter respaldo legal e compreender que não há nenhuma necessidade em viver de aparências. As denúncias são crescentes.

Muitos entendem que a Lei Maria da Penha é aplicada tão somente a agressão física. Isso não é verdadeiro. Podemos citar:

- 1: Humilhar, xingar e diminuir a autoestima
- 2: Fazer a mulher achar que está ficando louco
- 3: Controlar e oprimir a mulher
- 4: Forçar atos sexuais desconfortáveis
- 5: Quebrar objetos da

lhação, desvalorização moral e deboche público em relação a mulher constam como tipos de violência emocional.

Há inclusive um nome para isso: o “gaslighting”. Uma forma de abuso mental que consiste em distorcer os fatos e omitir situações para deixar a vítima em dúvida sobre a sua memória e sanidade.

Aqui o que conta é o comportamento obsessivo do homem sobre a mulher, como quer controlar o que ela faz, não deixá-la sair, isolar sua família e amigos ou procurar mensagens no celular ou e-mail.

Não é só forçar o sexo que consta como violência sexual. Obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconforto ou repulsa, como a realização de fetiche, também é violência.

Outra forma de violência ao patrimônio da mulher é causar danos de propósito a objetos dela, ou objetos que ela goste.

Costumo sempre ouvir nossas rádios locais, em especial o plantão policial. Com mais frequência as segundas-feiras, o número de ocorrências dos chamados crimes contra a mulher aumenta em nossa Comarca de União da Vitória que é composta ainda pelos municípios de General Carneiro, Bituruna, Paula Freitas, Porto Vitória e Cruz Machado. É certo que o consumo de álcool e de outras drogas está associado e tem contribuição efetiva.

Os casos de violência contra a mulher não aumentaram. Atualmente são as denúncias que se tornam constantes. Não existe mais espaço para crime de ódio, desigualdade ou que diminuam a mulher, por questão de gênero. Nossa sociedade é predominantemente marcada pela desigualdade de poder entre gênero masculino e feminino. Existe quem defenda que se trata de uma construção histórica, cultural, econômica, social e politicamente discriminatória.

De qualquer forma é importante incentivar a denúncia.

Dedico a coluna de hoje, a jornalista Renata Vasconcelos e a todas as mulheres que lutam pela igualdade.

Os casos de violência contra a mulher não aumentaram. Atualmente são as denúncias que se tornam constantes. Não existe mais espaço para crime de ódio, desigualdade ou que diminuam a mulher, por questão de gênero. Nossa sociedade é predominantemente marcada pela desigualdade de poder entre gênero masculino e feminino. Existe quem defenda que se trata de uma construção histórica, cultural, econômica, social e politicamente discriminatória.

De qualquer forma é importante incentivar a denúncia.

Dedico a coluna de hoje, a jornalista Renata Vasconcelos e a todas as mulheres que lutam pela igualdade.

